

Victor Luis Santos
Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua dos Aires - Póvoa do Varzim - Ourense
Tel: 244 21 01 343 - Fax: 244 210 203
Email: vls@vls.com.pt
984 088 575

CAMPEÃO

das províncias

Centro i 3
.com

Formação
a partir das áreas: adultos, empresas...

Comercialização
Computadores, impressoras, telemóveis, portáteis, software, acessórios...

Serviços
A sua empresa na Internet, Assistência Técnica...

Rua Dr. Celéstino Gomes - LHAUVO
234.328.865 - Geral@centroi3.com

preço: 0,75€

2ª Série | Ano 4 | Nº 200 | Semana de 25 a 31 de Julho de 2002 | edição Aveiro

ilustração Lino Vinhal

Dossier
Especial Ílhavo

Páginas 11 a 18

Vida Municipal
**Biblioteca precisa
de mais espaço**

Página 8

**Escolas de Surf
reúnem na Barra**

Página 7



**Culture
and Entertainment**

Página 26

Estarreja cria Escola de Desporto

Iniciativa inédita no País

Uma Escola Municipal de Desporto vai nascer no seio da autarquia estarrejense, já em Setembro. O projecto, segundo Abílio Silveira, vice-presidente e vereador do desporto da Câmara Municipal de Estarreja, «encontra-se em fase de conclusão».

O autarca revelou ao Campeão das Províncias que a criação desta escola, dirigida única e exclusivamente para a promoção do Desporto, conta com a colaboração de diversos agentes desportivos, que vão desde os monitores que intervêm na escola, associações e colectividades, bem como de um professor da Faculdade de Ciências Desporto e Educação Física (Porto). Andebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol são as modalidades por excelência desta escola, que vai funcionar durante todo o ano, no Pavilhão Municipal de Estarreja.

Página 9

Linha disponível 24 horas por dia

Associação dá apoio a grávidas em risco

entrevista da semana [Joaquim Almeida - Coordenador da USA]

Página 3

**Grupos económicos
são o actual poder político**

Páginas 4 e 5

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3000-154 Aveiro
Portugal

Tel: 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

água
Comunidade de Águas do Aveiro
Produção & Distribuição de Água Potável

água natural
entrega ao domicílio
... em sua casa ... só
... eu, exclusivamente.

91º Anál
908 20 11 32
www.ComunidadeDaAgua.com

ANI - 1143
AVETEGIO
VER PÁGINA Nº 24

VISÃO COM CLASSE



**óptica
nascimento**



ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397



ficha técnica

CAMPEÃO
das provínciasEdição AVEIRO
www.campeaodasprovincias.comPropriedade:
RECIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.Director:
Lino VinhalConsultor Editorial:
Costa, Carvalho.Registo e Maquetagem:
Nuno Miguel PereiraCoordenador de Edição:
Américo BujoucaRedacção:
Ana Sofia Pinheiro, Américo Bujouca, Cristina Barros e Lino VinhalTelefones:
234 384 106/234 428 132
Fax 234 384 991Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º
3800-159 Aveiro.E-mail: cpovincias@net.pt
DepartamentoComercial:
Daniel Rodrigues, Florbela Miranda, João Fernandes, Paula Nobre e Paulo Simões.Telefones:
234 383 787 / 234 428 136
/ 234 428 748/9

Fax 234 384 991

R. do Lourenço Peixinho, 96-D, 2º - 3800-159 Aveiro

Colaboradores:
Alberto Ferreiro, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Saleves, António Silva, Armando Teixeira Correio, Carlos Coldeira, Carlos Ferreira, Daniel Rodrigues, Emílio Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Resende, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira de Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gamelas, Manuel Paulo Dias, Maria Caciada Marcondes, Maria Emilia Cavaleiro, Mário Frota, Marta Ramos, Nuno Sara, Paulo Vilanova, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira.Delegação em Agueda:
Rui José Susano, 20-3º
Telex: 224 602 132
Fax: 234 624 334Impressão:
FIC - Fotocomposição e Ilustrações Gráficas, SATiragem do Campeão:
9.000 ex.Distribuição:
Publicidade, Campeão das Províncias (porta-a-porta), C.T.Revista:
SRIF sob o nº 222567.ISSN:
0671-3622Depósito Legal:
nº 127443/96Preço de cada número:
10 EscudosAssinatura anual:
27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

amnd

SUPERMERCADOS

paradi

comentário

Requiem por três mortes estúpidas

Américo Bujouca



Morreu na estrada a ser – já é – um “vício” dos portugueses. Todos os dias as notícias que nos chegam relatam episódios mais ou menos escabrosos de mortes na estrada por esta ou aquela razão, mas quase sempre por incuria dos condutores, por falta de civismo, por incompetência até, de quem conduz máquinas incapazes para as suas mãos.

Recordo que ainda não há muitas semanas trouxemos à estampa uma reportagem feita numa escola de condução especial. E parece que tínhamos razão quando alertamos para o facto de que mais do que a instrução normal na escola de condução, há que saber andar na estrada.

E não voltámos a falar neste assunto não fora o trágico acidente de há uma semana atrás, que ceifou a vida de três pessoas, ingloriamente, espantadamente, e todos os adjectivos que pudermos encontrar para classificar tão estúpido acidente.

Mas se atentarmos nas circunstâncias em que o mesmo ocorreu, ficamos perplexos, como é possível, a uma velocidade moderada, fazer um “estrago” daqueles... E por demais evidente que a velocidade moderada era o que não acontecia com o carro que se saiu da sua mão, desistiu-se, fez piço e embacou violentamente contra aquelas duas jovens que nada de mal tinham feito e não ser ir a caminho da estação ferroviária para apunhar o comboio.

Que louza atirar, meu Deus! Perder a vida daquela mancinha, di que pensas!

E pensar, sobretudo, naquilo que deveria ser feito – e não foi, para evitar situações desastrosas.

Mas isso também já é hábito neste País. Recordamos que só depois de vários atropelamentos junto a uma passagem de peões no zona da Ponte de Pau, ali foram colocados os famigerados “slipping policemen”, para refrear os ímpetos acelerados dos apressados do costume. E mesmo assim ainda há alguns indigenas que não têm dó dos amotetecidos e passam com alguma velocidade. Moderada, embora, mas exigência para as circunstâncias.

Na Ponte da Barra, a situação pôe-se com outra acuidade. Velocidade controla e “slipping

policies” nos extremidades da Ponte, eram soluções viáveis, não muito dispendiosas, e que poderiam acalmar os impulsos de alguns péis mais nervosos que gostam de estmogar o acelerador contra a catra/petra do automóvel.

Sabemos perfeitamente que é uma situação que não agrada a muitos, e sobretudo aquelas que são cumpridores e cautelosos. Mas a verdade é que nam traundo – ou num País – onde dar um murro num árbitro é menos grave do que dar a cara a cotovelada num adversário, o melhor é prever e por-nos todos a defesa.

Desculpem-me mas já a fugir ao assunto, o melhor é sacrificar a paciência de muitos para evitar a morte de uns quantos.

E não se esqueçam de que, ao invés do que foi noticiado nas últimas páginas de comunicação social, este não foi o acidente mais grave de sempre naquela Ponte. Já houve outros, e alguns com consequências fatais como este. Mas a memória é curta e esqueço-nos com facilidade de dois jovens que há alguns anos atrás pereceram num brutal acidente de morte, naquele mesmíssima ponte.

Quem pede e manda, que mande. Mas mandem por limitadores de velocidade naquela ponte. Por favor!!!

de caras

Que medidas deveriam ser tomadas para evitar acidentes graves na Ponte da Barra?

Fernando Caçolo



Não há medidas de maior a serem feitas na Ponte da Barra. Ela é segura, tem um bom piso, está bem sinalizada, tanto no que toca a sinalização vertical como horizontal. Equivocou-se a hipótese de colocar um separador central na ponte, mas isso não evitaria o acidente. Não se pode levantar problemas onde eles não existem, e diga com toda a frontalidade que o problema está na cabeça das pessoas, que deveriam andar com cuidado e respeito por todas as regras.

E sobrenho uma questão da cultura das pessoas, que deveriam tomar consciência de que têm que cumprir as regras de segurança e respeitar a sinalização. Este foi realmente o mais grave acidente naquele local, mas tudo porque as pessoas não respeitaram as regras.

Porque é que as pessoas, sabendo o código da estrada, que diz que dentro das localidades se deve andar a 50 quilómetros à hora, ninguém o faz? Há nitidamente um problema de consciência das pessoas, porque não se consegue perceber como é que acontecem este tipo de acidentes.

Os acidentes mais graves acontecem nas melhores estradas e não nas nacionais, que estão cheias de curvas e esburacadas, porque as pessoas andam mais depressa.

Paulo Costa



Olhando para a ponte como ela está acho que o que se tem de fazer é por parte dos condutores haver mais cuidado, da forma como conduzem. Lembrotome que um dia eu depois do acidente mortal houve um outro, um pouco antes, em que o carro gelgou o separador central de cimento e foi contra o poste e às vezes colocam-se obstáculos no meio das vias que não vão ajudar. Acho que terá que haver sempre, seja qual for a situação, da parte dos condutores sempre muito cuidado, em especial numa zona onde poder haver mais algum risco, no meio de uma ponte.

Há sinalização suficiente, estamos a falar de uma zona onde só se pode circular a 50 quilómetros por hora e além disso há um duplo contínuo, que não se pode calcar sequer. É evidente que a ponte fosse mais larga, haveriam muito mais coisas a fazer, mas parece-me que da parte de quem conduz deveria haver muito mais cuidado, sem culpar quem quer seja. Se todas as regras tivessem sido cumpridas, provavelmente não teria havido nenhum acidente.

Rui Dias



Penso que para que não haja qualquer acidente na ponte da Barra e em qualquer lado deverá haver mais educação cívica. Está perfeitamente assinalada na entrada da Barra, com quatro sinais verticais para os condutores reduzirem a marcha para 50 quilómetros horários e a esta velocidade não é possível acontecer um acidente como aquele. Não temos a perfeita consciência de que quando passamos a ponte para quatro faixas, aumentamos a velocidade de escoamento das pessoas e também por essa via solucionámos um problema. Mas, quando as pessoas começam a ficar muito tempo na fila começam a ficar muito nervosas. Não é por acaso que o troço do IP5 de Sever do Vouga é o mais acidentado, porque é onde a linha continua é mais extensa e onde as pessoas não podem ultrapassar. Ficam muito tempo na fila à espera e começam a ficar muito nervosas e em qualquer oportunidade começam a fazer asneiras e a fazer ultrapassagens onde não devem. Nós tentamos obviar esse problema, criando os quatro faixas, sabemos que com quatro carros em simultâneo na ponte não é a situação ideal, mas a verdade é que em função das regras do código das estradas cada faixa de rodagem tem a dimensão para que até quatro veículos pesados se cruzem em simultâneo. Isto é um problema de irresponsabilidade de quem conduz.

Promoções Paradi

- Arroz extra longo Carolino - 1kg	0,33€
- Arroz Agulha Louro	0,33€
- Pêssego misturado calibre	0,32€
- Espargate Milanesa 500 Gr.	0,31€
- Presunto Bodega aos 174	7,98€
- Carneja Imperial Terra recuperável 0,33	0,33€

Lojas em: - Ilhavo - Gafanha da Nazaré - 2 Lojas - Bustos - E-mail: paradi@net.pt

Para poupar, no Paradi deve comprar Paradi... Sempre a pensar em si

Linha disponível 24 horas por dia

Associação dá apoio a grávidas em risco

A Associação de Defesa e Apoio à Vida (ADAV) disponibilizou uma linha telefónica para prestar apoio a grávidas em risco. É uma das valências desta instituição, que está disponível desde Novembro do ano passado, estando a acompanhar 13 grávidas.

Criada a 21 de Julho de 2000, a associação nasceu na sequência da campanha do referendo sobre o aborto, tendo como lutas a defesa «do valor da vida humana, desde a concepção até à morte natural», segundo sintetizou ao *Campeão das Províncias* Belmiro Fernandes Pereira, vice-presidente da ADAV.

Ana Sofia Pinheiro

A campanha do referendo sobre o aborto, que decorreu em 1998, fez aflorar a opinião da população sobre esta matéria sensível e colocou na praça pública os diferentes argumentos dos que apelavam à despenalização da prática abortiva e dos que defendem a vida desde o momento em que é concebida. Foi neste contexto de discussão que nasceu a ADAV, uma associação de apoio, cujos elementos, depois da campanha, chegaram à conclusão de que não bastava esse compromisso na campanha e que era necessário dar uma resposta pela positiva às situações complicadas que vão surgindo e que motivam essas preocupações», sublinha Belmiro Fernandes Pereira.

A ideia inicial dos

fundadores da associação consistiu na tomada de consciência de que «não basta dizer não ao aborto, era necessário procurar alternativas para as mulheres que querem abortar, oferecendo-lhes possibilidades de algum auxílio».

A associação tem por objectivo a defesa da vida da família e a promoção da dignidade da mulher. Para cumprir esta missão, os cerca de 50 associados propuseram-se a realizar actividades, que integram três linhas orientadoras: «apoiar as grávidas em risco, dar formação nas escolas e auxiliar os idosos e doentes terminais».

No plano da formação estão incluídos «a educação para os valores da vida, para valores da família e a necessidade de fazer promover uma educação para a sexuali-

dade e dos afectos», esclarece o responsável.

Luta contra o aborto e a eutanásia

O presidente da ADAV admitiu que a principal luta dos associados, que representam todos os quadrantes da vida política ou social, é a luta «contra o aborto e contra a eutanásia, porque em qualquer das situações são vidas que estão em jogo». Rogério Leitão assume que se trata de uma missão muito difícil, mas justa.

E para levar a cabo esta luta, as associações locais vão criar uma federação, «que faça a ligação de várias instituições deste género em todo o País, para ter uma acção mais concertada e procurar um melhor conhecimento das situações, um acompanhamento de lo-



Rogério Leitão e Belmiro Fernandes Pereira, dirigentes do ADAV

cal para local, e para arranjar apoios para os serviços que prestam, sublinha Rogério Leitão.

Isto porque uma das dificuldades deste tipo de associações são as questões financeiras, pelo que assentam no voluntariado e no donativo que algumas empresas ou particulares vão fazendo. No sentido de ultrapassar esta dificuldade, a ADAV tem já iniciado um processo de reconhecimento como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), «que ainda está a decorrer e pode vir a permitir ter mais capacidade para intervir nos problemas que afligem tanto os jovens como os idosos.

Linha de atendimento permanente

O gabinete de apoio à grávida é para a ADAV

como um «cartão de identidades». Trata-se de uma linha de atendimento permanente, com uma equipa que procura encaminhar, acompanhar as grávidas que procuram a associação, para resolver muitos dos problemas que têm, que vão desde o emprego, de ordem psicológica e no relacionamento familiar. Em muitos casos o problema que se coloca é o de aceitação da gravidez, por parte dos pais da grávida, pelo que é necessário dar um acompanhamento psicológico, clínico e jurídico.

A linha para onde as grávidas em risco podem ligar é o 234 42 40 40, que está disponível a qualquer hora. O gabinete está a funcionar desde Novembro de 2001 e até agora foram acompanha-

das 13 grávidas, das quais seis já tiveram as suas respectivas crianças.

Os casos mais frequentes que têm encontrado nestes oito meses de trabalho são de jovens, que «têm algum receio de enfrentar a situação, da reacção que vão encontrar em casa junto dos pais e a partir do momento que são acolhidas pelos pais, o problema fica em grande parte resolvido», afirma Belmiro Fernandes Pereira sublinhando que, contudo, existem casos em que é necessário continuar a ter algum tipo de acompanhamento.

A ideia da associação é criar uma estrutura «muito leve, que sirva de interface de comunicação com muitas associações que já estão a trabalhar nesta área», sustenta.

Dever de defender a vida

«A vida que existe, desde a concepção até à morte, tem que ser protegida e devemos fazer tudo o que for possível para a defender. Esta é a máxima por que todos os associados da ADAV se devem reger. Contudo, os elementos directivos da associação admitiram ao nosso jornal que existem situações muito complexas e que a dificuldade reside na tentativa de enfrentar e procurar resolver os problemas, por que as mulheres que decidem abortar passam, e que são de ordem social, económica e até cultural».

Para a direcção da ADAV, no caso do aborto, «pode-se prevenir em primeiro lugar com uma educação da população na idade da adolescência (quando começam a ter hipóteses de procriar)». Esta acção preventiva, «se for bem conduzida mais tarde pode vir a evitar muitos abortos, porque não se chegam a concretizar as concepções», defendem.

Mas quando esta acção falha, a situação torna-se mais difícil, e nessa altura surgem os problemas sociais e económicos. As grávidas que decidiram abortar, mas que ainda têm algumas dúvidas sobre a decisão a tomar, têm que ter um aconselhamento, apoio e, algumas vezes, um sítio onde possam dormir».

Segundo Belmiro Fernandes Pereira, as organizações que defendem a liberalização do aborto, «oferecem a solução mais fácil, porque desobriga quem opta por esta solução de mudar as causas, alterar a situação que conduz ao aborto».

A defesa, no plano legal, da vida humana, começou, de acordo com os responsáveis, «sem consequência do avanço da ciência, quando este permitiu saber como é que se gerava a vida humana».

Universitários apoiam idosos

Uma outra linha de acção são os idosos, que «é o ponto que está mais atrasado. No Natal do ano passado realizamos um encontro inter-lares, reunindo os idosos de vários lares do distrito de Aveiro».

Mas a iniciativa mais significativa é que «está a ser constituído com a colaboração do CUEF um grupo de universitários para desenvolver acção social nos lares, para vir a prestar algum apoio aos idosos nos lares da região de Aveiro», adianta Rogério Leitão, presidente da ADAV.

Segundo o dirigente, «a chave de todo o problema está na defesa da dignidade da pessoa humana, desde o feto, pela mãe e como mulheres. Quanto ao idoso, muitas vezes ele não está só mas é quase como se estivesse, e qualquer colaboração que se possa dar pode ser útil, sublinha».

Nos idosos coloca-se o problema de comportamento para com ele em situa-

ções dramáticas. «Fala-se muito na eutanásia como forma de libertação, mas muitas vezes não sabemos se é libertação do indivíduo ou se é libertação daquelas que o acompanham», afirma o responsável, para quem estes problemas são muito complexos, realçando, contudo, que «suprimir a vida não parece que seja nunca uma solução, nem pode ser apresentada como tal». Rogério Leitão admite que «há situações extraordinariamente dramáticas em que dá a impressão que na realidade a supressão da vida será o melhor mesmo para quem sofre», mas a ADAV apresenta uma alternativa, «que é um atendimento mais cuidado, especializado para as pessoas que estão nessas condições e que muitas vezes não o têm. O apoio de cuidados continuados em situações dramáticas para melhorar as condições em que vivem», defende.

entrevista da semana [Joaquim Almeida - Coordenador da USA]

Dirigente da União de Sindicatos de Aveiro critica Grupos económicos são o actual poder político

As medidas recentes do actual Governo face à Segurança Social, à Saúde, às Finanças, à Administração Pública, causaram uma onda de protestos expressiva dos sindicatos, um pouco por todo o país. Joaquim Almeida, membro do PCP, da CGTP e coordenador da União de Sindicatos de Aveiro promete que para Setembro, novas formas de luta estão previstas, e não põe de parte a hipótese de greves gerais da função pública. Mas, Joaquim Almeida aponta o dedo aos grupos económicos que, segundo ele, estão neste momento instalados no poder, lutando pelos seus interesses em detrimento da população em geral. «Temos os grupos económicos no poder que não estão lá para dialogar, mas para defender os seus interesses objectivos, por mais mesquinhos que sejam».



Joaquim Almeida começou a participar em lutas sindicais ainda antes dos 20 anos

Cristina Barros

Campeão das Províncias (CP) – A nova Lei de Bases da Segurança Social anunciada pelo Governo de Durão Barroso não agradou à Oposição. Enquanto dirigente sindical, como comenta esta Lei?

Joaquim Almeida (JA) – Quando estava o PS no poder, nós dizíamos que o Partido Socialista governava sobre a influência dos grupos económicos e financeiros. Em Março, dá-se uma alteração, hoje já não se pode dizer que existe uma influência dos grupos económicos sob o grupo político porque os grupos económicos são eles próprios o poder político, estão instalados no Governo. Bagão Félix é talvez o exemplo mais elucidativo, antes de ser ministro esteve ligado a diversas companhias seguradoras, podemos dizer que há ali colocação de interesses económicos do Governo na área da Segurança Social, mas podemos falar na área da saúde, o ministro da Saúde é um alto funcionário dos Mellos que tem e quer ter mais interesses na saúde. E isto traz consequências a diversos níveis.

Tudo começou com uma campanha muito forte da dramatização da situação económica do país e das contas do Estado. Dramatizou-se demais para levar os portugueses, no mínimo, a achar inevitáveis as medidas como forma de resolver os problemas, isto mostra bem o nível de propaganda.

A segurança social é talvez das áreas sociais que está melhor e que se recomenda, tem um fundo de equilíbrio financeiro superior a 900 milhões de contos e o objetivo é criar um fundo dos 3 mil milhões de contos para no caso de haver problemas económicos no país poder garantir o pagamento das pensões e outras prestações sociais da Segurança Social durante dois anos. Os trabalhadores descontam 11 por cento para a Segurança Social e desses 11, dois vão para o fundo de equilíbrio financeiro e é isto que está a criar utilidade aos grupos económicos, banca e seguradoras. E esta é uma decisão do Sistema de Bases da lei anterior que tem apenas um ano e meio. A anterior foi bem discutida durante cinco anos, está em vigor há menos de dois anos, ainda nem foi possível regulamentar um conjunto de aspectos e con-

que chega um Governo que, à pressa, apresentou uma nova Lei de Bases, com esta característica: sobre todas as alterações à lei laboral e à própria segurança social foi excluída a discussão pública.

CP – Está a querer dizer que não houve qualquer tipo de diálogo com os sindicatos?

JA – Não houve diálogo nem discussão pública como sempre houve com a sociedade e as organizações sindicais. É, pior do que isso, o Governo preparava-se para nem sequer discutir esta Lei na Assembleia, tal é a pressa, o que eles levaram para a Assembleia foi um pedido de autorização legislativa para ser o Governo a liderar todo o processo, não fosse a tal e a pressão que a CGTP realizou nos últimos tempos, nem sequer os deputados iam discutir esta lei, o que é um perfurto escândalo. Com os grupos económicos representados no Governo, não é para discutir é para decidir. Esta lei actual é uma boa lei.

«O Estado deve dinheiro à Segurança Social»

CP – Era uma boa Lei porque?

perfil

A costela anti-fascista

Joaquim Almeida, com 53 anos, nasceu em Paramos (Espinho), onde reside actualmente. Fez a escolaridade obrigatória, e desde cedo dedicou-se às lutas sindicais e políticas, por causa de uma costela fiana-

um grupo interessante, a JOC tinha uma discussão profunda e um bom conhecimento das questões sociais, não era por acaso que a hierarquia da Igreja não reconhecia a JOC, porque tinha uma postura política e a JOC era um movimento de jovens irreverentes», recorda. Mais tarde, juntou-se às movimentações do Movimento Democrático Eleitoral, só meu pai era um homem muito ligado a esses movimentos, claramente anti-fascista e anti-salazarista, há essa costela familiar, mas depois teve uma experiência interessante, havia uma empresa de Leiria, a Tomé Feiteira, os trabalhadores estavam em greve e havia um pedido de

nhá. O que prometiam durante a campanha é que todos iriam ter a pensão igual ao salário mínimo nacional, mas o que aconteceu é que eles apresentaram as medidas por escalões e idades e se nós quiséssimos aplicá-las, neste momento, o aumento real era de 300000, com outra agravante, só daqui a quatro anos, na melhor das hipóteses, é que vai haver uma actualização progressiva, mas mesmo assim por escalões. Mas, seguramente as pessoas não vão ter aquilo que prometem, esta foi outra mentira vendida e que não se vê agora concretizada. No artº 36 da Lei de Bases da Segurança Social aprovada na generalidade na Assembleia, são definidos quatro escalões, ou seja, ninguém vai ter a pensão igual ao salário mínimo nacional, a não ser aqueles já com mais de 30 anos de descontos e mesmo esses vão ter de esperar quatro ou cinco anos.

«...é uma questão de sobrevivência da UGT»

CP – Há poucos dias, Bagão Félix admitiu que associações sindicais e patronais entrem na gestão de fundos

das pensões, proposta aceite pela UGT. Como comenta esta decisão?

JA – A CGTP não concorda que se tire dinheiro da Segurança Social para fundos privados. Mas estes termos ainda não se regulamentaram. A UGT permite este acordo para a Segurança Social, mas dá acordo a outras coisas, para ter direito a estes fundos, é uma questão de sobrevivência da UGT.

CP – Mas quais foram essas contrapartidas ganhas pela UGT?

JA – Desde logo a gestão dos fundos complementares, mas também se suspeita que há acordos para a alteração da legislação laboral. E esta é outra medida com a qual os trabalhadores estão confrontados.

CP – Está a querer dizer que estamos perante outro "Queijo Limiano"?

JA – É muito diferente, porque presumo que o argumento do Queijo Limiano foi no sentido de favorecer as populações, e aqui há um interesse perfeitamente condénvel do ponto de vista sindical da UGT.

CP – A CGTP não



Joaquim Almeida

liar de seu pai.

Aos 15 anos, integrou-se na JOC – Juventude Operária Católica de Paramos, era o secretário, verta

solidariedade para esses trabalhadores e eu na empresa onde trabalhava, a Toyota, em Ovar, recolhi uma verba e fui ingenuamente levar ao sindicato».

A filiação formal no PCP foi em 1972/73, mas mesmo antes de ser militante, participou em várias acções do Partido Comunista, antes dos 20 anos. A CGTP, criada em 1970, teve como um dos seus fundadores o político Joaquim Almeida.

Neste momento, é dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro, integrado na CGTP-IN, é membro da Comissão Executiva da CGTP e coordenador da União de Sindicatos de Aveiro, que integra todos os sindicatos com sede e no distrito. Nas últimas eleições, era o cabeça de lista da CDU por Aveiro.

entrevista da semana [Joaquim Almeida - Coordenador da USA]

concorda, então, com esta proposta de alteração à legislação laboral?

JA - Esta alteração não tem os interesses dos trabalhadores e do sistema de Segurança Social. Nós vamos continuar atentos e esperar pela discussão pública desta Lei e vamos-nos bater pela aplicação da que está agora em vigor, que é melhor. Na legislação laboral, espero que haja discussão pública, espero que o Governo tenha aprendido com os erros da Segurança Social. Na questão do horário de trabalho, a perspectiva é que ele passe a ser contado, não à semana e ao mês, mas ao ano, ou seja temos 40 horas semanais, na perspectiva deles, o horário era visto ao fim do ano, o que não podia era ultrapassar a média das 40 horas por semana, o que significa que se pode trabalhar 20 numa semana e 60 noutra. Mas, quem determina a gestão do horário de trabalho? O trabalho, hoje extraordinário, deixava de ser pago simplesmente porque deixava de existir. Ora aqui está uma medida que parece inocente mas é uma medida profunda, de interesse para o capital e de grande prejuízo para os trabalhadores porque mandam menos na sua vida e têm mais prejuízos em termos monetários. E, então, o trabalho por turnos? E o trabalho noturno? A outra questão é a alteração na questão da mobilidade funcional e geográfica...

Hoje os contratos colectivos de trabalho já prevêem as deslocações, que são pagas, ora se a lei vem permitir que passa a ser obrigatória a mobilidade, as despesas deixam de ser pagas. Este Governo não teve sequer estado de graça, de imediato houve reacções com resultados, o mais expressivo na Fun-

ção Pública, falavam em 50 mil despedimentos, agora já só falam em quatro mil.

Dívidas do fisco resolvem défice

CP - Em Abril, Duoro Barros diz que o país está de "fango" e anuncia o aumento da taxa do IVA e o fim ao crédito bonificado. Estas medidas trazem vantagens, em seu entender?

JA - Esta política vai ser no sentido de prejudicar muitos para favorecer poucos. O que nos prometram foi baixa de impostos não foi aumento, e veio logo a aumentar um imposto sobre o consumo, o que prejudica as classes desfavorecidas, designadamente os reformados. Temos o discurso da crise e da necessária contenção salarial, mas temos aumento de impostos. É preciso equilibrar as contas do Estado, cortem-se o crédito à habitação bonificado, que penaliza, em particular, os jovens. Despede-se pessoal da Função Pública, saem quatro, só entra um, mas então, se por exemplo, na Polícia só entra um, como é que ficamos com a segurança, saem quatro enfermeiros num hospital, entra um, como é que ficamos com a saúde, se saem quatro professores e entra um, como é que ficam as nossas escolas? Tira-se tudo aos trabalhadores, ou por via dos impostos, do crédito bonificado, despedem-se os funcionários públicos para diminuir as despesas do Estado... Mas, nas contas do Estado só se fala nas despesas e as receitas? Já se viu alguma medida tomada em concreto contra a evasão fiscal? Bastava pagarem três meses do que devem ao fisco para se resolverem os problemas do défice. Viu-se alguma medida

tomada contra este parafuso fiscal que é a Madeira? E até se alterou a lei das mais valias na Boleta...

CP - Em Maio, foi anunciado o congelamento das admissões na Função Pública para reduzir a despesa pública, a não renovação dos contratos a prazo e a criação do quadro de supranumerários, o que originou uma onda de protestos...

JA - A CGTP e os sindicatos da Administração Pública há anos que andam a falar na reestruturação da Função Pública do Estado, há muito que levantam a questão da capacidade instalada e de um conjunto de outras questões que ainda não foram resolvidas. Mas porque? Porque é que, na perspectiva do Governo, com a iniciativa privada as coisas há-de funcionar? A lógica é sempre a mesma, quanto pior melhor, porque assim a opinião pública aceita mais facilmente qualquer alteração. Na saúde, apesar dos problemas, a nível mundial estamos em 12º lugar, em termos de prestação. Foi alterada agora a lei hospitalar que coloca o sector social e o privado em pé de igualdade.

CP - Mas, por exemplo, num serviço da Administração Pública é necessário reestruturar, não será legítima essa mobilidade funcional e geográfica?

JA - É uma falsa questão, porque já hoje essa mobilidade existe e está contemplada nos contratos da Função Pública. Mas é natural que quem muda, tem de ser compensado por essa mudança. Há uma grande pressão sobre os funcionários públicos, quem entrou a partir de 1992, já não tem o mesmo regime, muitos têm empregos precários, milha-

res deles, e têm o mesmo regime dos privados.

CP - Em termos da realidade de Aveiro, há muitos funcionários públicos com contratos precários?

JA - É uma realidade que é colocada em termos de país, o número exacto não sei.

Greves gerais poderão surgir

CP - Estão previstas outras formas de protesto?

JA - Tem havido uma reacção inesperada, nomeadamente a manifestação que foi feita no dia 7 deste mês, em Lisboa. Quem é que lá estava? Os jovens, os contratados, etc. E com resultados, falavam em 50 mil despedimentos, agora só falam em 4 mil. Setembro vai ser um mês muito quente, podemos ter de avançar para lutas superiores, por exemplo, uma greve geral na administração pública, com os 500 mil funcionários.

CP - De 0 a 20 valores, que nota é que daria a este Governo.

JA - Infelizmente tenho de dar 0.

CP - Como Membro do Comité Central do Partido Comunista, como comenta estas últimas crispções no seio do Partido e as sanções a alguns dos seus membros?

JA - Eu tinha muita coisa para dizer mas a qualidade das funções que exero devo ter cautelas. Mas sempre direi uma frase sobre este assunto: quando lhe batem à porta, responde quem é, não responde quem era ou quem vai ser. O facto de as pessoas escolherem um caminho não lhe retira os méritos anteriores, mas estes méritos também não dão privilégios. Onde há regras a respeitar, não pode haver barões.

e ainda

i

«Temos os grupos económicos no poder que não está lá para dialogar mas para defender os seus interesses objectivos, por mais mesquinhos que sejam e todas as medidas que estão a ser tomadas vêm no sentido de dar poder às empresas em detrimento da população em geral»

«A UGT por um prato de lentilhas está disposta a aprovar acotados»

«Bagão Félix não está bem com a sua consciência, é uma atitude de gula, e ele vindo do sector da banca deve saber do que estamos a falar»

«A maior maior qualidade é a disponibilidade e o maior defeito é não arranjar tempo para aquilo que gostava de fazer»

«O que mais aprecio é a frontalidade, devemos dizer tudo mesmo que pensemos ser asneira»

«O meu lema de vida é fazer o possível pelo próximo»

«Do ponto de vista político, não renego os meus princípios e convicções, Marx e Lenine determinaram muito a sociedade, mais ao nível do distrito, Bento de Jesus Caraça impressionou-me bastante, Sarabando, entre outros que também marcaram a história. Pela negativa, não merecem ser lembrados Hitler nem Salazar»

«Na gastronomia, precisava de não ser um bom parto como sou, aprecio um bom bacalhau com batata a muro feito em minha casa, regado por rinto da Bairrada ou Dão»

«A minha família determinou muita coisa na minha formação, para mim representa um espaço fundamental para o equilíbrio»

«A política é a rainha, ensinam-nos a perceber melhor os fenómenos sociais e económicos, a intervenção política é uma forma avançada de se perceber o mundo»

«As conquistas sociais importantes foram várias, por exemplo, o direito de estar organizado, o direito à existência de partidos políticos, a liberdade, a reforma agrária, o direito ao salário mínimo, etc.»

«Vejo muito pouco televisão, os programas não são atraentes, e depois também não tenho tempo»

«Olha para o que eu digo e olha para o que eu faço, é o meu ditado preferido»

«Durão Barroso é um pavão sem asas, Manuela Ferreira Leite, uma dama de ferro com pés de barro e Bagão Félix, um falso samaritano. Paulo Portas dispensava-se.»



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanqueidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIL DE FERRO S.A.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 427 - Cosselhas - Tel. 238 490 100 - Fax 238 490 188/99
3201-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua do Aveiro, 50 - Tel. 221 949 261 - Fax 221 949 292
3050-003 Pamphosia

braves

b

Pára-quadismo na Costa Nova

A secção de Pára-quadismo do Aeroclube de Aveiro promoveu a 5ª prova de Precisão de Aterragem da 5ª Taça de Portugal em Pára-quadismo 2002. A iniciativa decorreu no relvado da Costa Nova e teve a organização conjunta da autarquia ilhavense e da Federação Portuguesa de Pára-quadismo.

Inscrições abertas na Escola Profissional

A Escola Profissional de Aveiro tem abertas as inscrições para a frequência de três turnos nos cursos qualificantes pós-básico de Operador Comercial, electricista de instalações e operador de informática. O prazo de inscrição termina no próximo sábado, dia 27.

Temas Ambientais na Universidade

O anfitrião do Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro recebe, hoje, pelas 15 horas, uma conferência, promovida pelo Centro de Estudos de Política Internacional do Ambiente, da Universidade de Aveiro. "Grandes Temas Ambientais no Direito Internacional da Actualidade" é o tema da conferência.

Cantares em Cucujães

O Museu Regional de Cucujães vai receber, no próximo sábado, às 21 horas, a "Noite Tradicional de Cantares Populares". A iniciativa contará com a actuação de um grupo de cavaleiros, a que se segue cantares ao desafio, conduzido por vários artistas conceituados.

Murtoza com água imprópria

Ná vila na Murtoza, mais de metade da população utiliza água imprópria para consumo, segundo um estudo feito pela Universidade de Aveiro, em 1999, mas só agora divulgado. Praticamente todas as captações individuais estão contaminadas, afectando 53 por cento da população residente no concelho.

dia
17**Droga alarma moradores**

Os moradores da zona da Agrads do Norte estão apreensivos e com receio, devido aos frequentes roubos de viaturas e às tentativas de assalto a moradias, algumas das quais consumadas, que se têm verificado nos últimos três meses.

O movimento crescente de viaturas e pessoas estranhas à vizinhança, bem como o aparecimento de seringas na via pública, levantaram suspeitas de que as instalações de uma antiga fábrica estivessem a ser utilizadas para aquisição e consumo de estupefacientes.

Isabel Velada, presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, diz desconhecer a existência e tráfico de drogas em Agrads do Norte. Contudo, a autarquia confirma que, espor toda a freguesia tem havido alguns problemas relacionados com o consumo e tráfico de drogas, pelo que assegura já ter pedido à PSP de Aveiro o reforço do número de agentes de segurança em toda a freguesia.

Ladrão sai em liberdade

Um indivíduo de 22 anos de idade foi detido pela Brigada Anti-Crime da PSP de S. João da Madeira, acusado do crime de furto.

Quando inquirido, o jovem admitiu o furto de cinco carrinhas Toyota, dois Fiat Uno e diversos auto-rádio, no entanto, após busca domiciliária, não foram encontrados objectos relevantes.

Levado ao Tribunal de S. João da Madeira, respondeu pela falta de carta de condução, enquanto os furtos baixaram para inquérito, pelo que acabou por sair em liberdade.

dia
18**Abaixo assinado contra bar**

Está a decorrer numa freguesia de Oliveira do Bairro, um abaixo assina-

do, cujo alvo do protesto é um bar, que, quanto aos vizinhos, está a funcionar, na ilegalidade como uma casa de alentejo.

Pará pôr cobro à situação, a população alerta que o restaurante-bar serve de disfarce a uma casa de alterne nas traseiras, onde dizem haver camas, mas a proprietária nega a actividade.

O estabelecimento está licenciado pela Câmara para a actividade de restauração.

Peça roubada encontra-se numa junta

A vassoura mecânica de uma máquina de varrer estradas, que tinha sido roubada em meados de Junho, foi encontrada pela GNR de Oliveira de Azeméis, num carro pertencente à Junta de Freguesia de S. João de Ver, Santa Maria da Feira.

A estrutura da máquina foi encontrada pela GNR em caso do alegado lapso, um toxicodependente, de 22 anos. Falava a vassoura mecânica, que o jovem afirmou ter vendido à Junta de Freguesia por 250 euros, mas a peça vale quatro mil.

dia
19**Acidente fatal na Barra**

Três pessoas morreram na ponte da Barra, em Ilhavo, em consequência de um acidente que envolveu três viaturas ligeiras, que seguiam no sentido Barra/Aveiro.

Por razões que ainda se desconhecem, uma das viaturas, depois de ter ultrapassado o traço duplo contínuo, ficou descontrolado e virou em sentido contrário, no sentido Aveiro/Barra, batendo frontalmente num veículo que seguia a sua marcha, acabando por falarem todos os ocupantes das duas viaturas. Uma terceira viatura envolveu-se no acidente, do qual saíram lesados todos os ocupantes.

As vítimas mortais são Maria Cerqueira, de 27 anos e Carla Cerqueira, de 20, primas, naturais de Canidelo, Vila Nova de Gaia, que seguiram na viatura que foi surpreendida pelo carro

semana dia o dia

em despiste, e que ficou completamente destruída, após ter se incendiado. A terceira vítima mortal é Ricardo Gomes de 20 anos, residente na Branca, Albergaria-a-Velha, que seguia na viatura que se despistou.

O acidente provocou o caos na trânsito e a fila no IP 5 chegou a atingir os dez quilómetros, sendo só retomada a normalidade cerca de três horas após o acidente.

dia
20**Ponte da Barra é segura**

Depois de três jovens terem perdido a vida num acidente de viação, na ponte da Barra, em Ilhavo, a segurança da ponte parece estar em causa. No entanto, as autoridades asseguram que a estrada está bem iluminada e que a sinalização é completa, obedecendo a todas as normas.

Um responsável da Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro afirmou que a sinalização é suficiente e está colocada de acordo com as normas, concordando que os condutores respeitem uma sinalização não haveria acidentes.

O capitão da BT recorda que, já na semana passada, durante uma operação stop, efectuada à entrada da ponte, 72 dos 757 veículos controlados circulavam em excesso de velocidade. Os automobilistas autuados seguiam a mais de 80 quilómetros por hora, quando o limite é de 50, e um deles foi apanhado a 144 quilómetros por hora.

Judiciária detém assaltantes

A Polícia Judiciária de Aveiro deteve quatro pessoas, que se dedicavam, de uma forma organizada, à prática de crimes de roubo com arma de fogo, furto qualificado, falsificação de documentos e tráfico de droga.

Os arguidos, dois homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre os 20 e os 40 anos, são suspeitos de terem assaltado pessoas, casas e carros, dos quais levaram cheques que posterior-

mente falsificavam, no valor de centenas de euros.

Os detidos são ainda acusados de traficarem haxixe, ecstasy e "cogumelos" na zona de Aveiro.

Os quatro foram presentes ao Tribunal de Anadia, que decretou a prisão preventiva das mulheres e de um homem, ficando o quarto obrigado a apresentações periódicas.

dia
21**Jovem morre em acidente**

Um jovem, de 15 anos, faleceu no Hospital de S. João do Porto, em consequência de um acidente que ocorreu no cruzamento da Ponte Riada, em Ovar. A vítima viajava com o avó e mais três irmãos num ciclomotor cabinado, uma viatura com capacidade apenas para duas pessoas, que não obriga condutor a ter carta de condução.

O acidente envolveu mais três carros, mas quem mais sofreu foram os ocupantes do motociclo. Um jovem morreu, uma menina está em estado e coma e os outros três familiares estão fora de perigo.

dia
22**Dois edições por ano para o Litoral Fashion**

O Litoral Fashion perderá, a partir do próximo ano, vir a ter duas edições. Para além da habitual passagem Outono-Inverno, a organização pretende avançar para a colecção Primavera-Verão.

A ideia é manter a edição de Julho na Costa Nova, Ilhavo, junto à praia ou ao lado da Ria, realizando a Primavera-Verão, em Fevereiro, mas em Aveiro, provavelmente no Novo Parque de Feiras e Exposições.

Promover os jovens valores da região, não só na área da moda, mas do "design" e hotelaria são os objectivos da iniciativa.

Despiste provoca um morto

Um homem morreu, na sequência de um des-

piste, na variante à Estrada Nacional 223, em Santa Maria da Feira, junto à localidade de Picalhos. A vítima, única ocupante da viatura, deu entrada no Hospital de S. Sebastião, já cadáver.

Dois horas e meia depois deste despiste, registou-se uma colisão em cadeia, envolvendo três viaturas, no lance do IP 5, na zona das Talhadas, em Sever do Vougo. Do sinistro resultaram apenas danos materiais nos veículos envolvidos e não houve grandes perturbações na circulação.

dia
23**Acidente mata luso-espanhol**

Um homem mortuário acidente de viação, ocorreu no Itinerário Principal (IP) 5, ao quilómetro 38,3, na zona de Talhadas, em Sever do Vougo, tem nacionalidade luso-espanhola.

Na origem do acidente esteve uma viatura que ultrapassou um duplo traço contínuo, indo embater no carro da matrícula espanhola que seguia em sentido contrário. Este homem, que terá causado o acidente, tem 72 anos e está internado no Hospital de Aveiro.

Juntamente com a vítima mortal seguia uma mulher, de 54 anos, que ficou ferida.

Populares contra antena de telemóvel

A GNR teve que intervir e acalmar os ânimos de duas dezenas de populares que protestavam contra a instalação de antenas de uma operadora de telemóveis, que pretende colocar no depósito de água da freguesia da Maimarota, em Oliveira do Bairro.

A empresa responsável por esta operação de montagem, após várias tentativas, só conseguiu arrancar com os trabalhos, quando a GNR, a pedido da autarquia, permitiu que fechasse a cadeado o portão que dá acesso ao depósito.

Os populares afirmam-se enganados e o presidente da autarquia afirma que a colocação da antena foi aprovada pelo executivo municipal.

Escolas de Surf reúnem na Barra

A Associação de Surf de Aveiro (ASA) organiza, pelo segundo ano consecutivo o "Encontro Nacional de Escolas de Surf", que mais uma vez tem por palco a Praia da Barra, no concelho vizinho de Ílhavo. A iniciativa, orçada em seis mil euros, vai chamar a atenção dos banhistas durante os dias 26, 27 e 28 de Julho.

Vasco Ramalheira, vice-presidente da ASA, adianta ao Campeão das Províncias que a associação costumava organizar também na Barra um concurso de bodyboard, de que a ASA é campeã nacional por equipas em título. Contudo, a filosofia da associação dirige-se mais para a formação, pelo que apostaram nesta «prioridade para desenvolver uma interligação entre as escolas, e com este encontro tirar partido para aprendizagem

a aplicar em campeonatos da modalidade.

A associação, em Aveiro há já 15 anos, dinamizou as escolas de surf durante o ano passado e participaram na iniciativa seis escolas, num total de 60 participantes, dos seis aos 30 anos, mas a faixa etária que mais procura a associação situa-se entre os 10 e 16 anos.

Não domingo, o público poderá vir a ter aulas de surf e bodyboard gratuitamente», garante o responsável, bastando para isso boia disposição e vontade de dar uns mergulhos na água. A prestar esta aula vão estar disponíveis monitores da Associação de Surf de Aveiro, «devidamente credenciados pela Federação Portuguesa de Surf».

Para participar neste encontro nacional de escolas de surf estão inscritas já associações de Via-



No domingo, o público poderá vir a ter aulas de surf e bodyboard gratuitas

na do Castelo, Sagres e Caparica. A mais valia deste evento é, para Vasco Ramalheira, a oportunidade que os monitores das várias escolas têm para «trocar e partilhar experiências para depois aplicarem nas suas respectivas escolas».

Para além do desporto aquático propriamente dito, há ainda lugar ao «visionamento de filmes, partilha de experiências técnicas, troca de pranchas e de métodos de aprendizagem», subli-

na o vice-presidente da ASA.

Este responsável afirma que um dos aspectos positivos deste encontro está no facto de «haver muita gente a ver as actividades e a interessar-se pela modalidade e o reflexo disso foi o aumento de inscrições nas associações, que tem cerca de 15 alunos por semana.

Em jeito de conclusão, afirma-se que do programa de actividades da Associação de Surf de

Aveiro faz parte a 2ª etapa do campeonato, inserido no circuito regional, de surf, bodyboard, longboard e kneeboard, a 10 e 11 de Agosto, na praia da Costa Nova, passando pelo Circuito Nacional de Clube, que decorrerá a 3 e 4 de Agosto, em S. Jacinto, sem esquecer a etapa do Campeonato Nacional de Longboard e Kneeboard, que ocupará a Praia da Barra, nos dias 17 e 18 de Agosto.

b

PCP de Águeda reúne com militantes

Os militantes da Organização Política Concelhia de Águeda do PCP vão reunir-se hoje, pelas 21h30, num plenário que contará com a presença de Armando Miranda, da Comissão Política do PCP. Da ordem de trabalhos faz parte a situação política e social e as orientações e tarefas decorrentes da Conferência Nacional do Partido e a Festa do Avante.

Sorteio da taça e campeonato em Aveiro

O Comité de Auditoria da Liga dos Clubes de Basquetebol aprovou 13 candidaturas para a Liga Profissional, época 2002/2003. O sorteio dos calendários do campeonato e da Taça da Liga, realizar-se-á, em Aveiro, no próximo dia 29, segunda-feira. Aveiro Basket, Ovarense e Oliveiraense, são as três equipas do distrito aprovadas.

Corpos gerentes do Alvarium tomam posse

Os novos corpos gerentes do Alvarium tomam posse na próxima segunda-feira, dia 29. Paulo Elisio mantém-se na presidência da direcção e a cerimónia realizar-se-á pelas 19 horas. O próximo mandato do dirigente fica marcado pela participação da equipa sénior do clube na segunda divisão nacional de Andebol.

UGT ameaça com greve geral

Os trabalhadores poderão responder com uma greve geral às alterações introduzidas à Lei Laboral. O secretário-geral da UGT, João Proença, confirmou, em Aveiro, que a greve geral poderá ser uma medida a tomar, se a lei não for equilibrada, já que considera a lei aprovada pelo Conselho de Ministros de «inecívvel» para os trabalha-

PSP identifica crianças por suspeita de violação

O Comando de Polícia de Aveiro da PSP emitiu um comunicado alertando para o que o cidadão comum deve fazer, quando abandonar as suas casas no período de férias.

A PSP lembra que a acção de vigilância a residências particulares no período de férias dos seus proprietários, que está a decorrer desde 1 de Julho, vai continuar até final do mês de Setembro, pelo que os residentes que se deslocarem para férias e tenham interesse na vigilância da sua casa durante esta época, devem deslocar-se até à Esquadra de Polícia mais próxima.

Este serviço de vigilância da PSP é prestado de forma gratuita e tem por objectivo auxiliar os cidadãos, que se ausentam da sua residência, a gozar as suas férias o mais tranquilamente possível.

De resto, esta força policial aconselha ainda os moradores a criarem «a aparência de as suas residências estarem efectivamente habitadas, nomeadamente pedindo a alguém para abrir regularmente as persianas da habitação e acender as luzes, não comunicar a estranhos que vão de férias, verificar se as janelas e portas se encontram bem fechadas, informar os vizinhos da sua ausência, não deixar acumular correspondência na caixa do correio e guardar os valores em local seguro».

Polícia alerta para segurança das férias

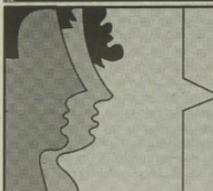
A PSP de Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Ovar detiveram, durante a semana passada, 17 pessoas, apreenderam 363 doses de haxixe e recuperaram 7 viaturas.

Aquela força de segurança identificou duas crianças de 11 e 13 anos, por suspeita de terem violado uma menor de 8 anos, no interior de um pinhal. Ainda um menor de 15 anos foi identificado pela PSP de Aveiro, por estar na posse de 43 doses de haxixe, que foram apreendidas.

Ainda em Aveiro, aquela polícia deteve um homem, trolha de profissão, por ter invadido uma empresa privada, ameaçando e agredido trabalhadores. Os agentes da PSP detiveram ainda um homem, de 25 anos, oriundo dos países de Leste, por furto de um jogo no valor de 139,99 euros, no interior de um hipermercado, tendo-se constatado que estava em permanência ilegal no País.

A PSP deteve, em S. João da Madeira, um jovem de 23 anos, trolha, por estar a conduzir um veículo automóvel sem carta de condução. Após várias diligências, verificou-se que o veículo era furtado, assim como foram recuperados de imediato mais três viaturas. Foram ainda apreendidos dois veículos, propriedade do detido, que utilizava com chapas de matrícula falsas para a prática de ilícitos, para além de diversos artigos provenientes de suspeita de furto em interior de uma fábrica de Oliveira de Azeméis.

Esta força policial identificou também dois jovens, de 21 e 22 anos, por suspeita de burla, uma vez que utilizavam um livro de recibos e um cartão com fotografia, com os quais recolhiam donativos em nome de uma associação de toxicodependentes, denominada "Olha Vida", que após várias diligências, se veio a verificar não existir. Nesta acção policial foram apreendidos os documentos e 13 doses de haxixe.



Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:
ÁGUEDA
Rua José Sur 99a
20 - 3
Telex 234 610 133
Fax 221 824 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Fernandes,
90 7 - 31 - 818 5
Telex/Fax 234 388 252

registo

r

O que aconteceu

A autarquia está a negociar uma parceria com a SUMA para a constituição de uma empresa de capitais mistos no sentido de gerir os livros. A ideia é, segundo o presidente da edilidade, Alberto Souto, poder «acompanhar tanto a gestão como a fixação de tarifas, salvaguardando um maior equilíbrio entre o custo financeiro e a qualidade do serviço».

A Câmara Municipal de Aveiro proporcionou a dezenas de crianças um dia diferente, em S. Jacinto, com um programa, designado "Verão S. Jacinto 2002", que comportou várias oficinas de arte e jogos de água. As piscinas da freguesia e os espaços verdes envolventes foram os locais escolhidos para acolher a iniciativa.

Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, foi ouvido pela Comissão Parlamentar do Euro 2004, onde exprimiu, mais uma vez, o seu desagrado pelo constante atraso na distribuição das verbas do Estado para as autarquias fazerem face às despesas com a construção dos estádios.

O que vai acontecer

A Praça do Peixe vai receber, na próxima sexta-feira, pelas 21h30, mais um espectáculo, inserido no 1.º Festival de Karaoke. Trata-se de uma iniciativa integrada na iniciativa camarária "Verão em Festa".

O Grupo Cultural da Taipça e a Tuna de Santa Cecilia vão actuar, na próxima sexta-feira, dia 26, no Rossio, pelas 21h45.

O Jardim do Rossio recebe, no sábado, dia 27, pelas 22 horas um concerto pela Orquestra de Metais e Percussão da Associação Musical e Cultural de S. Bernardo.

"Benito de Jesus Carraça - 100 anos" - exposição no âmbito do Programa do Departamento de Cultura intitulado "As quintas da ciência", que estará patente no Museu da República Afrânio Vicente, em Aveiro, até ao dia 11 de Agosto, de terça a domingo, das 9h30 às 17h30.

Fotografia de Pedro Tavares, "Cuidado com o cão!", patente na Galeria Municipal de Aveiro até ao dia 4 de Agosto.

Exposição coletiva de pintura, denominada "Não abandone os animais, faça festas com eles", com a presença de Aurora Bares, Bruno Valters Greza Amador, João Paulino, Joaquim Marques, José Monteiro, Mário Marinho, Paulo Soló, Rui Domingos, Zélia Rocha. Para ver até ao dia 30 de Agosto no "Olaria", no Centro de Congressos de Aveiro.

"Uma viagem da mente ao coração", exposição individual de pintura de Ana Del Rio para ver na sala de exposições da biblioteca municipal de Aveiro. Ana Del Rio, natural de Espanha, reside em Espinho. Tem o curso livre de Pintura e Desenho da Cooperativa Avore e o curso livre de Desenho da Faculdade de Arquitectura do Porto. É membro fundador do CINANIMA e está representada em diversas exposições individuais e coletivas, sobretudo no norte de Portugal.

"Entre-histórias" - exposição colectiva de pintura e escultura, contando com a presença de artistas como Moreira Neves, Joana Soberano, Nuno Fonseca, José da Fonte, Cláudia Costa, entre outros. A mostra estará patente na Galeria Técnica Mista de Aveiro até ao dia 14 de Agosto de 2002, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30 e aos sábados, das 10h às 13h e das 15h às 19h.

vida municipal

Biblioteca precisa de mais espaço

Ana Sofia Pinheiro

A Biblioteca Municipal de Aveiro, inserida no actual edifício em 1993, não responde às necessidades da população de um concelho como Aveiro, que tem uma Universidade, que está na sede do concelho, em franco desenvolvimento e é capital de distritos, admito ao Município das Províncias, Manuel Ferreira Rodrigues, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

O autarca sublinha a importância de um espaço de cultura permanente para ser aproveitada tanto por jovens como pelos idosos, mais do que a actual estrutura aveirense não reúne as condições mais favoráveis, devido à falta de espaços.

Manuel Ferreira Rodrigues afirma que gostaria de lançar um serviço para apoio a invisuais e idosos, fazendo um apelo para que quem queira fazer a leitura de uma obra, possa ter essa obra gravada em CD ou cassetes, para que pudesse ser dado às pessoas mais idosas e aos invisuais para ouvirem e desta forma terem acesso à leitura. Este é um dos serviços sociais que não existe neste momento.

A Biblioteca não tem um espaço dedicado ao fundo local, isto é, existe bibliografia sobre a cidade e o região, mas é aquela bibliografia da rede de leitura pública, e outra mais não específica e para esta não existe uma sala de leitura disponível, desabafa o responsável.

A criação de novos es-

paços de leitura e outras valências numa futura biblioteca a construir é encanada por Manuel Ferreira Rodrigues como uma carência muito grande e para a qual gostaria de encontrar uma solução à medida da dimensão da cidade.

Nova estrutura projectada para o Largo do Paraíso

A ideia de construir uma nova biblioteca já não é de hoje, o que vem dar força ao facto de a existente ser exígua. «Algo que temos imaginado é criar um centro cultural na zona do Largo do Paraíso. Eu já imaginei um cubo branco, desenhado pelo Cisa Vieira, que se pudesse colocar junto à água, com um claustro interior e a toda a volta não só a biblioteca, como espaços culturais de modo a podermos juntar a leitura, a poesia, a dança e o cinema», afirma Manuel Ferreira Rodrigues, avisando que tudo não passa ainda de ideias e é um sonho que espera ainda vir a concretizar.

Este é um projecto que o autarca gostaria de lançar muito em breve, uma vez que o considera absolutamente fundamental e urgente fazer, porque «se não interessa uma biblioteca, no sentido tradicional, interessa sim uma infra-estrutura integrada que pudesse acolher vários públicos».

Este problema que se está a viver no momento de dificuldade em arranjar um espaço para a bibli-



oteca municipal poderia ter sido ultrapassado já há décadas, critica o responsável, porque houve edifícios onde poderia ter sido colocada a biblioteca, como a antiga fábrica de lacticínios. Era um edifício, com uma fachada de "arte-deco", que poderia ter sido preservada, e um novo edifício moderno construído por detrás, onde poderia ter sido instalada a biblioteca e «era uma forma de descentralizar a cidade. Tenho imensa pena que nada disto no passado tenha sido salvaguardado».

O autarca sublinha o facto de ainda restarem alguns edifícios de alguma dimensão na cidade. «Dei-se o repto para que se pensasse nos dois quartéis existentes em Aveiro, porque são dois edifícios que pertencem à História da cidade, que devem ser olhados com cuidado».

O actual biblioteca

O actual edifício da Biblioteca Municipal de Aveiro está integrado na Rede Nacional de Leitura Pública, resulta de um protocolo de cooperação entre o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e a autarquia aveirense. A estrutura tem uma área útil de 1131 metros quadrados e as suas áreas funcionais foram concebidas para dar resposta a um

município entre 20 mil a 50 mil habitantes. Existem dois pólos de Leitura (um no Bairro de Santiago e outro em Esqueira, no Bairro de Camarnota). A Biblioteca tem ainda disponível um serviço de leitura itinerante, com uma carrinha que distribui livros pelas zonas mais afastadas da sede do concelho e de cariz mais rural.

O edifício central está dividido em três pisos, onde estão os serviços de empréstimo domiciliário, leitura de periódicos, consulta local de documentos, serviço de referência, consulta de bases de dados, serviço de atendimento no sector infantil e juvenil, visionamento de documentos multimédia e audiovisuais. Ainda existem 14 áreas funcionais: zona de exposições, sala polivalente, sector do livro, sala de música e vídeo, depósito interno, depósito de depósito, zona infantil e juvenil, zona de adultos, serviço de informações especializadas, sala de fundo local, duas zonas de gabinetes, sala de livro antigo e serviços técnicos.

Refira-se ainda que a Biblioteca tem 26.052 utilizadores inscritos, em que a média de idades ronda os 40 anos, e quase 31 mil documentos disponíveis.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia de Requeixo, Diamantino Jorge esta foi uma oportunidade que não quis desperdiçar, pelo que a agarrou «com ambas as mãos, para que o futuro seja mais consolidado nesta área», sublinhando que esta iniciativa, que deverá ocupar metade da população escolar, será dar um contributo importante para o desenvolvimento das nossas crianças.

OTL para crianças de Requeixo

A Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Aveiro leva a cabo, até dia 31 de Julho, um conjunto de actividades lúdicas para os mais jovens, denominado OTL de Verão, totalmente dedicado à freguesia de Requeixo.

Os responsáveis autárquicos adiantam que a iniciativa teve por pressuposto o facto de as férias representarem para muitas crianças e adolescentes um vazio de ocupação e uma fonte de aborrecimento e de passividade nada compatíveis com a boa educação.

A freguesia de Requeixo, uma das que têm características rurais mais profundas, tem apenas 53 crianças, que devido ao facto de não haver ocupação, nas férias escolares não podem usufruir de diversas actividades lúdicas, culturais, recreativas e desportivas.

Numa acção concertada entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Junta de Freguesia de Requeixo, as crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico de Requeixo, taipa e Carregal podem, das 14 às 18 horas, no Centro Social e Cultural

de Requeixo participar em diversas actividades, que promoverem divertir e educar os mais pequenos, ao mesmo tempo que dixam tempo livre aos pais.

Entre as actividades a realizar pelos jovens, sempre acompanhados de cinco monitores da freguesia e animadores e técnicos da autarquia, está uma ida à piscina, expressão dramática e teatro, expressão musical e plástica, desporto, cinema, dança, jogos tradicionais, visitas e passeios, elaboração de um boletim informativo, concursos, culinária, exposição de trabalhos realizados e capoeira.

região

Iniciativa inédita no País

Estarreja cria Escola de Desporto

Uma Escola Municipal de Desporto vai nascer no seio da autarquia estarrejense, já em Setembro. O projecto, segundo Abílio Silveira, vice-presidente e vereador do desporto da Câmara Municipal de Estarreja, «encontra-se em fase de conclusão».

O autarca revelou ao Campeão das Províncias que a criação desta escola, dirigida única e exclusivamente para a promoção do Desporto, conta com a colaboração de diversos agentes desportivos, que vão desde os monitores que intervêm na escola, associações e colectividades, bem como de um professor da Faculdade de Ciências Desporto e Educação Física (Porto).

Andebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol são as modalidades por excelência desta escola, que vai funcionar durante todo o ano, no Pavilhão Municipal de Estarreja.

Ano Sofia Pinheiro

vas e colectividades.

Apesar de estar há algum tempo idealizado, o projecto ainda não está completamente formulado, esperando-se a sua conclusão na primeira quinzena de Agosto. No entanto, a escola só vai arrancar em Setembro e deverá coincidir com o início do ano lectivo.

Como pano de fundo da designada Escola Municipal de Desporto de Estarreja (EMDE) estão as questões sociais e os seus objectivos passam pelo «fomento da trajectória desportiva», esclarece Abílio Silveira. Esta escola é essencialmente destinada aos mais jovens e que «denotem uma elevada carência de orientação desportiva», sendo que na meta está a «dinamização do desporto no concelho de Estarreja».

Entre as principais acções a levar a cabo a escola propõe-se a desenvolver linhas de cooperação e interacção com instituições, como sejam lares de terceira idade, estabelecimentos de ensino, associações desportivas e colectividades.

Projecto pioneiro

Esta oferta desportiva é um projecto pioneiro em termos nacionais, que pretende dar resposta às necessidades de movimentação desportiva da população do concelho de Estarreja», sustenta Abílio Silveira. A população escolar é considerada o público alvo desta escola, no entanto a EMDE realça-se em três vertentes: a do Lazer, basicamente dirigi-

da para os mais idosos, a da ocupação dos jovens, no seu plano de formação, e a do apoio ao desporto federado e associativo.

O autarca de Estarreja sublinhou ao nosso jornal que a necessidade de criar esta escola surgiu por terem sido seleccionados evidentes carências desportivas, apesar do elevado esforço evidenciado pelas associações e colectividades em prol do desporto concelhio e nacional.

A apresentação pública da Escola Municipal de Desporto de Estarreja só ocorrerá em Setembro, pelo que ainda não é viável a adesão dos estudantes e da população em geral ao projecto. Ainda sem inscrições feitas, o público alvo da escola são as crianças entre os 5 e os 10 anos, mas também os «menos jovens, que envolvem aproximadamente 1.500 pessoas», adianta Abílio Silveira.

A EMDE vai ficar sediada no Pavilhão Municipal de Estarreja, mas poder-se-á entender por todos os locais do concelho, que possuem espaços desportivos.



O andebol é uma das modalidades a praticar na Escola Municipal de

Desporto de Estarreja

Refira-se ainda que para acompanhar todos os jovens, o projecto vai contar, numa fase inicial, com três ou quatro monitores desportivos, licenciados na área do Desporto, que vão dar apoio à actividade desportiva como um todo, contudo vão ser dadas, segundo o vereador do desporto da autarquia estarrejense, prioridades ao Andebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol, sendo

que as restantes modalidades praticadas no concelho vão ter um acompanhamento muito próximo, garante.

O autarca sublinha ainda que toda a política desportiva do concelho de Estarreja vai estar voltada na EMDE, que será responsável pela «componente da animação desportiva e formativa no concelho». Trata-se de uma escola que vai estar a funcionar duran-

te todo o ano, à excepção do mês de Agosto.

O custo previsto desta iniciativa, em termos anuais, é de 25 mil euros, a que acrescem todos os custos logísticos e relacionais com eventos pontuais que se realizem no concelho, de que são exemplo as Mini Olimpíadas do Desporto e o Grande Prémio de Atletismo de Estarreja, que ainda não estão quantificados.



sport clube
beira-mar

época 2002 / 2003

PATROCÍNIOS:

BASQUETEBOL	desde € 196,36 / mês (1)
FUTEBOL	desde € 300,28 / mês (2)
FUTSAL	desde € 196,36 / mês (1)
NATAÇÃO	desde € 141,46 / mês (3)
POLE AQUÁTICO	desde € 141,46 / mês (3)
CAMAROTES	desde € 970,42 / mês (4)

ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS:

ESTÁDIO	desde € 196,36 / mês (5)
PAVILHÃO	desde € 300,28 / mês (2)
PISCINAS	desde € 196,36 / mês (1)
CADEIRAS DO ESTÁDIO	desde € 141,46 / mês (3)
DORSAIS DAS SEGURANÇAS	desde € 141,46 / mês (3)

LUGAR DE SÓCIO COLECTIVO

desde € 37,41 / mês (6)

(6) este valor não incluem IVA

(1) sem o pagamento de outra suplementar

(2) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Pavilhão

(3) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Estádio e Campo de Treinos

(4) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário nas Piscinas

(5) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo - Lugar em Parque Privativo - Serviço de Bar Excluído

(6) Espaço Publicitário no Campo de Treinos

(7) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Campo de Treinos

(8) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo

(9) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário em 600 canteiros

(10) Direito a - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário em 30 Canteiros

Departamento de Publicidade do
Sport Clube Beira-Mar
Tel. 244 422 082 - Alameda Matos
E-mail: publicidade@scbeira-mar.pt

Avança mostra gastronomia

A Associação Recreativa e Cultural de Avanca (POPULANCA) organiza, pelo oitavo ano, e com o apoio da autarquia de Estarreja, o Festival de Gastronomia de Avanca, que vai decorrer durante o último fim-de-semana de Julho, nos dias 27 e 28.

Embora seja a POPULANCA a organizadora do festival, que atrai milhares de pessoas de toda a região, participam neste evento diversas colectividades da freguesia, nomeadamente do Clube de Avanca, a Associação de Jovens de Avanca, a Associação artística de Avanca, o Avancarte, os escuteiros, a

Associação Desportiva Columbófila de Avanca e os ZsaZsa. Cada uma destas colectividades vai ter a sua tasquinha, onde são comercializados e apregoados os pratos gastronómicos, cujas receitas reverterem a favor de cada grupo.

Refira-se que paralelamente ao festival de gastronomia haverá um palco onde actuarão grupos de música popular e ranchos etnográficos.

No Domingo, dia 28, realizar-se-á o concurso de Gastronomia aberto a todas as colectividades participantes nas seguintes áreas: docaria, prato de peixe e prato de carne.

região

Fusão de músicas e culturas de França, Itália, Hungria e Portugal

Espectáculo multicultural na d'Orfeu

No próximo dia 27, a d'Orfeu apresenta um espectáculo multicultural, em resultado de uma experiência única de cerca de 30 jovens artistas franceses, húngaros e italianos que fundiram as suas músicas e culturas. Esta mistura alucina de École de Cirque Guy Rapé (França), Ady Endre Gimnázium (Hungria), Associazione Brancalcione (Itália) e d'Orfeu - Associação Cultural (Portugal) sobre o palco às 22h.

Uma autêntica celebração multicultural, o

resultado artístico explosivo de quinze dias de fusão entre uma escola de circo francesa, uma associação multimédia italiana e um colégio de artes húngaro, em conjunto com a d'Orfeu, a associação anfitriã. Desse trabalho conjunto resulta este espectáculo pluridisciplinar, de todo incógnito, fundindo tradição com inovação, entrecruzando as culturas recônditas com a universalidade europeia.

Encenado por José Rui Martins e Ruy Malheiro (pela parceria



d'Orfeu / Trigo Limpio teatro ACERT), com animação de Yán Martín, Vahalmi Llona, Renato Crisculo e Luís Silva e

coordenação de Luís Fernandes e Odete Ferreira, o espectáculo d'Orfeu II encerrará em agosto o mês de Julho.

Ovar celebra dia do município

Uma sessão solene na autarquia vareira e inauguração de obras são o momento alto das comemorações do dia do município de Ovar, que tem lugar hoje, ao mesmo tempo que se celebra o dia de S. Cristóvão, padroeiro da cidade.

Para assinalar a efeméride, a Câmara Municipal de Ovar preparou um programa diversificado que arranca ontem, com um concerto pop rock, com o grupo "Santos e Pecadores", que encheu, pelas 22h30, o Parque da Sra. Da Graça, em pleno centro da cidade de Ovar.

Já hoje, a partir das 9h45, realiza-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão solene evocativa da data. Um momento que vai ser aproveitado para homenagear personalidades que se destacaram na vida do município, bem como associações e colectividades, com a entrega de medalhas de mérito municipal e de bons serviços.

Este ano, a autarquia distingue as seguintes personalidades: a título póstumo o arquiteto Januário Godinho, o professor Joaquim Barbosa, os atletas campeões e recordistas nacionais Rafael Gonçalves e Clarisse Cruz, Victor Resende, a Sociedade Columbifera

Ovarense, o Grupo Desportivo e Cultural de Guilherme e o Grupo Folclórico da Região de Ovar.

Depois da sessão solene, pelas 11h30, será colocado em funcionamento o "Espaço Net de Ovar", um novo serviço prestado pela autarquia, que nasce na sequência de uma candidatura aprovada no âmbito do Programa Operacional da Sociedade de Informação (POSI), destinado a pessoas dos 0 aos 100 anos de idade, que conta com apoio técnico especializado. Esta nova estrutura está aberta de segunda a domingo, das 9h30 às 21h30.

Mais tarde, pelo meio dia, será inaugurada a obra do arranjo urbanístico do Largo da Sra. Do Desterro, em Arada, a que se segue uma visita à obra de remodelação da casa da Junta de Freguesia local, que totalizam um investimento que ascende aos 620 mil euros e que correspondem a intervenções de requalificação urbanística.

Por fim, pelas 13 horas, numa unidade hoteleira da cidade, serão ainda homenageados os professores do 1.º ciclo do Ensino Básico, que se aposentaram este ano letivo, e que dão por terminado o programa de comemoração do Dia do Município de Ovar.

Espectáculo de Tchas em cinco freguesias da Feira

"Stand-up Comedy - Versão 1.1" é o espectáculo do comediante Pedro Tchas vai levar a cinco freguesias de Santa Maria da Feira, até ao próximo dia 28 de Julho, sempre às 21h45.

Alamado pela crítica, o irreverente Pedro Tchas alegrou os assistentes, ontem, no salão da Junta de Freguesia de Sanguedo. Hoje, "Stand-up Comedy" será apresentado no Centro Social de Fiães.

O espectáculo de Pedro Tchas percorrerá

depois as freguesias de Travanca, no dia 26 (Centro Paroquial), Nogueira de Regedoura (Centro Social Louzavezelino), no dia 27 e termina, no dia seguinte, a sua mini "tournee" em Terras de Santa Maria, em Rio Meão, ocupando o Salão da Junta de Freguesia.

A um site informativo de Santa Maria da Feira, Pedro Tchas esclareceu que "Stand-up Comedy" representa um artista de pé, «que fala com a intenção específi-

ca de fazer rir. Não está a contar anécdotas. Ele fala com as pessoas sobre situações e observações do dia-a-dia».

Um verdadeiro artista, cujo único prazer é divertir as pessoas que o acompanham nos espectáculos, já que durante cerca de duas horas, o riso e a gargalhada são os sons mais ouvidos durante as suas representações. Palhaços, malabaristas, mimos, escultor de balões e muito improviso é quanto se pode esperar de um jovem ir-

reverente e multifacetado que interage com o público de forma a conseguir o tal momento em que a distância entre o actor e o público está reduzida a um simples tocar de dedos. Esta exploração da reacção das pessoas aos seus temas durante o espectáculo é o que move o actor.

Em final, contam-se pelos dedos das mãos os que não se divertiram com a comédia simples e relacional de Pedro Tchas.

Governo suspende traçado do IC1 a nascente

O primeiro-ministro português, Durão Barroso, comunicou este fim-de-semana, a suspensão do traçado do Itinerário Complementar n.º 1 a nascente, durante um encontro com representantes do movimento formado por populares e autarquias da Murtoza e Estarreja.

Na mesma mesa sentaram-se Durão Barroso, o ministro das Obras Públicas, Valente de Oliveira, membros da Comissão Dinamizadora da discussão do traçado do IC1 e representantes autárquicos de Estarreja, Albergaria-a-Velha e Murtoza, que ouviram do primeiro-ministro a promessa de ser reiniciado o processo para encontrar soluções alternativas ao traçado a ponte.

Neste encontro, o governante afirmou a disposição de reanalisar o corredor inicial, a ponte da linha férrea, que foi desaconselhada, devido a implicações ambientais nos campos lagunares do Baixo Vouga.

Desconhece-se ainda os termos do acordo a celebrar com a Lusoscut, concessionário do IC1, também designado como Scut da Costa da Prata.

Esta decisão governamental põe um certo travão às ameaças de manifestação de populares, que reivindicam um traçado a ponte, que iria beneficiar muito mais as populações locais, que se sentem prejudicadas com o projecto actual. O traçado a nascente, quanto aos populares e autarquias da região de Estarreja, Murtoza e Albergaria-a-Velha, não beneficia as populações, já que coloca lado a lado, a escassos metros, duas vias de grande tráfego, a Auto-Estrada do Norte (A1) e o IC1.

Esta tomada de posição surgiu depois de os populares de Estarreja terem "voltado à carga" e agendado uma manifestação para pressionar o Governo a tomar uma posição.

Os vários partidos, através das estruturas concelhias e dos deputados com assento na Assembleia da República, tomaram posições públicas em defesa dos interesses das populações daquelas localidades. O PSD de Estarreja emitiu um comunicado em que dava um crédito de confiança ao Governo para lidar com esta matéria sensível.

Sempre favoráveis ao traçado a ponte da Vila de Estarreja, os social-democratas afirmam que «a PSD, em coligação com o PP, é a única esperança», para resolver o problema.

As acusações tomam forma quando o PSD era acusado por socialistas de terem esquecido as promessas feitas durante a campanha eleitoral de que defendiam o traçado a ponte. A estrutura concelhia de Estarreja do PSD reage, reiterando a sua confiança no actual Governo e de que as posições assumidas pelo agora nossos governantes são compromissos que vão ser respeitados e cumpridos.

Os deputados do PS eleitos por Aveiro, como Antero Gaspar, Rosa Albernaz e João Cravinho, assinaram um requerimento para prestação de esclarecimentos sobre o traçado do IC1, entre Angeja e Maceda. Os parlamentares acusaram os membros do Governo, eleitos para deputados por Aveiro, de terem esquecido as promessas, que apenas terão servido para «a angariação irresponsável de votos sem que lhes correspondia a decisiva vontade de cumprimento desta promessa eleitoral por parte do Governo».

Para já, Durão Barroso responde às críticas e acalma os nervos dos populares ao decidir suspender o traçado a nascente.



O concelho está a fazer uma grande aposta no Turismo Cultural

Arménio Bojcoua

José Agostinho Ribau Esteves é, pela segunda vez consecutiva, presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, mandato que assegurou com uma maioria absoluta, mas que o leva a considerar que a reeleição de um presidente e de uma equipa depende sempre de duas coisas: do mérito do seu trabalho e do mérito ou demérito da sua oposição. Julgo que o resultado, em Ilhavo, deriva destas duas questões. Em primeiro lugar o mérito que tivemos na governação da Câmara Municipal, cumprindo os objectivos. É a nossa oposição que, a todos os níveis, prestações muito negativas, teve pouca qualidade no desempenho, natural por isso, que da conjugação destes dois factores, o calorado nos níveis dado uma dimensão de compromisso muito maior do que tínhamos anteriormente. De uma maioria de 4-3, passámos a uma maioria de 6-1, o que considero ser uma perspectiva de análise ao que aconteceu no concelho durante quatro anos. É uma aposta muito forte naquilo que a população quer que aconteça nestes quatro anos. Esta aposta para nós está clara, foi percebida, e estamos a trabalhar para que o compromisso assumido com os electores do concelho seja cumprido.

- Mas está consciente

de que as maiorias podem ter o seu lado negativo...

- «Absolutamente consciente, mas como em tantas coisas é uma questão de postura: ou nos colocamos à sombra, ou assumimos, na plenitude, a responsabilidade da dimensão do compromisso, e trabalhamos mais, o que não é sinónimo de quantidade - mas em termos de progresso qualitativo, fazendo mais e melhor, mais empenhados, com uma equipa mais forte. Usamos bem a experiência que adquirimos. A nossa postura não é de ficar à sombra de nada, de destacar nada por termos uma maioria muito folgada, mas sim a de sermos ainda mais exigentes connosco do que éramos no mandato anterior.

O valor das oposições

Falou sobre o mérito ou demérito das oposições... O seu primeiro mandato foi marcado por algumas "picardias" com o Partido Socialista... agora que o PS já não é governo, deixaram de haver razões para essas "aritmias", ou há também uma postura diferente da oposição?

- «A oposição que conta no concelho de Ilhavo, que é a do Partido Socialista, teve disposições internas que fizeram com que tivesse uma posição mais "viva" e muitas vezes aquilo que chamamos de "picardias" - e



Ribau Esteves - a confiança do povo deu-lhe um segundo mandato com maioria absolutíssima

não quero alterar o termo - derivavam da necessidade dos dirigentes do Partido Socialista - ou os vereadores, ou os nossos dirigentes, ou os candidatos a dirigentes - de se afirmarem no cenário político no concelho. Aquilo que fizemos, e vamos continuar a fazer, é defender as nossas posições e estar na luta política

com toda a abertura e toda a honestidade. E estar na luta política assim é dizer o que pensamos, é contestar aquilo em relação ao qual temos opiniões divergentes. É evidente que toda a nossa oposição sofreu uma derrota pesadíssima nas eleições autárquicas. Foi uma derrota violenta como nunca nenhuma oposição

no concelho de Ilhavo tinha sofrido. E depois, confirmou ainda essa derrota três meses depois com novo desaire em termos de eleições legislativas. E muita derrota para tão pouco tempo. Da oposição espero sempre tudo... agora o que fazemos, eu e a minha equipa, é desenvolver o nosso trabalho e mantêmo-lo numa postura de abertura, de franqueza, de gente que gosta de dizer o que pensa, e gosta de ouvir o que os outros pensam. Uma das consequências positivas dessa postura é termos divergências, e termos de as tratar publicamente. Estaremos como estivermos até aqui. Obviamente desejo que a oposição seja boa, porque é bom para quem está no poder ter oposições activas, vivas e que tenham a capacidade de intervir e dizer o que pensam. Espero que isso continue a acontecer no concelho de Ilhavo.

- O facto do governo central ser da mesma cor política da autarquia trás vantagens ou desvantagens?

- «A cor partidária do poder central é um factor desta equação complexa que é gerir uma Câmara, e por vezes três facilidades no relacionamento pessoal, e não no relacionamento político em que muitas vezes é mais difícil com gente do próprio partido... Estamos aqui para ter relações

institucionais com o governo da nação, e continuaremos a fazer com o governo do PSD aquilo que fazíamos com o governo socialista: é junto do governo procurarmos defender os nossos interesses e procurar as parcerias que entendemos - relevantes para cumprir os nossos objectivos e para ajudar o governo a atingir os seus objectivos no nosso concelho. Esta é a postura que tivemos e que continuamos a ter. É óbvio que espero muito mais deste governo do que do governo anterior, porque acho que tem muito mais qualidade, que quer governar o País e não quer exactamente andar a distribuir as benesses do poder. Por este motivo julgo que temos uma relação com o governo muito mais produtiva para ambas as partes que tivemos com o governo socialista.

Em tempo de vacas magras... os receios do austeridade

- As anunciadas medidas de austeridade não o deixam recoso que possam ser inviabilizados alguns dos investimentos que estavam anunciados para a região?

- «Discurso preocupado, como é evidente! Não há garantias de que sejam concretizadas...

Grandes investimentos no saneamento

Continuação da página anterior

«Claro que não. Nós temos um conjunto de objectivos e de compromissos políticos com os eleitores. Vamos lutar por eles, mas obviamente que os antarcas de Portugal não são os responsáveis pelo tal despendido e pela degradação das costas públicas. Isto está claro até pior afirmações, não só da Ministra da Finanças, mas especialmente do primeiro-ministro...»

Agora, os antarcas portugueses, e nele incluídos os antarcas de Ilhavo, não saem da solidariedade nacional e querem ser parte da solução do problema. Não tendo sido parte da criação do problema, queremos ser solidários com o governo da Nação neste esforço nacional de reequilíbrio das costas públicas. Estamos atentos, zelosos para que os compromissos que assumimos com os eleitores sejam cumpridos, zelosos para que o compromisso que o governo assumiu sejam também cumpridos, nomeadamente aqueles que respaldam mais directamente ao distrito de Aveiro e ao concelho de Ilhavo, mas estamos também na primeira linha da solidariedade nacional para aj-

dar Portugal a sair do buraco a que o governo anterior levou.

«Apesar de alguns antarcas do PSD já terem manifestado descontentamento com decisões do governo? E lembro Estarreja e Coimbra, entre outros...»

«Como colega dos presidentes de Câmara de Estarreja e da Murtosa, e como presidente da distrital do PSD, tenho toda a solidariedade com os colegas que continuam a defender que a melhor solução para o ICI naquela zona é a implantação do seu traçado a poente de Estarreja. É um compromisso do PSD, lutamos por ele, até porque o dossier não está encerrado. Não temos a noção clara do pacote de consequências, nomeadamente a dimensão do custo financeiro... Ainda não mudamos nada nem acabou lha nenhuma.»

Nota da redacção: «foi já depois desta entrevista elaborada que o governo suspendeu o processo do ICI, dando ouvidos aos antarcas de Estarreja e da Murtosa e à Comissão de Acompanhamento.



A Costa Nova está nos planos de desenvolvimento turístico

A grandes opções para o concelho

Falamos agora do concelho de Ilhavo e das suas grandes opções para este mandato...

«O concelho quer manter um trabalho de investimento forte naquilo que é a resolução dos problemas de infra-estruturas que ainda temos, nomeadamente de saneamento básico. Queremos levar o nosso nível de cobertura aos 90%, que nesta altura e atalhando as obras que estão a decorrer estamos nos 60%, e esta é uma aposta fundamental. Temos um abraço maior, embora já tenhamos feito obra no mandado anterior, na rede viária estruturante do concelho. Temos nesta área dez obras, com três delas já concretizadas (a estrada da Mata, a Via da Malhada e a variante das Bichaneiras, e estamos já em projecto de execução de mais quatro desde dez pontas, e a negociar quer fundos comunitários quer com o governo para termos a concretizar, o mais cedo possível, toda esta rede. Estamos, com as mãos na massa, dado este ser um dos objectivos deste primeiro capítulo das infra-estruturas.»

«O fim dos fundos comunitários três preocupações...»

«Esta é a grande oportunidade e temos de lutar contra (no bom sentido) o tempo e a concorrência, já que estamos em regime concorrencial com outras Câmaras e entidades que tentam aceder aos fundos comunitários. Estamos a trabalhar com intensidade para podermos ir buscar o máximo desses fundos.»

Mas já falamos de outro grupo de questões...

«Exacto, e tem a ver com a qualificação urbana do concelho, sempre de

baixo da lógica do concelho-idade. Gerimos os 76 quilómetros quadrados do concelho com uma estratégia de desenvolvimento integrada, como um todo e não como um conjunto de quatro freguesias, em que se integram alguns equipamentos públicos (Centro Cultural de Ilhavo, Biblioteca Municipal, com bibliotecas nas outras três freguesias, novo Mercado em edifício polifuncional da Gafanha da Nazaré, da Piscina da Gafanha da Encarnação, da requalificação urbana da Costa Nova e da Barra), de vários campos, do lazer, da actividade económica, do apoio ao pescador (são dois pescadores que estão planeados, e um que está já em obras na Barra)».

Há que salientar ainda um terceiro grupo, que diz respeito aos grandes projectos, não por terem uma grande dimensão financeira, mas pela importância que encerram em termos de desenvolvimento do concelho e de estruturação do tecido económico do concelho para o futuro.

Neste grupo de projectos, Ribau Esteves diferencia quatro:

«O primeiro é um grande projecto de Turismo Cultural tendo como anfitrião o Museu Marítimo de Ilhavo. É uma aposta fortíssima com a promoção do Museu, do Navio «Vento André», a Casa Gafanha, e novas apostas para este mandado, designadamente o Museu de Arqueologia Náutica, por força do actual do arqueológico na Ria de Aveiro. Este Museu já tem espaço definido, na zona próxima da Ponte da Barra, junto à estacada, do lado sul.

Um segundo grande projecto é a Marina da Barra que será impulsionador do desenvolvimento turístico e para a qualifi-

cação urbana e ambiental do concelho. Não é um investimento municipal mas privado em regime de concessão, com liderança da Câmara no que diz respeito ao seu Plano de Pormenor.

O terceiro grande projecto é o Parque Municipal de Desporto e Lazer já com plano feito e algumas das obras já desenvolvidas, e que consiste na adaptação do antigo depósito que é designado por Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, com os seus espaços desportivos, a piscina, a Escola Municipal de Truque, várias estruturas para actividade desportiva de lazer e social, para um investimento planeado para dois milhões e meio de contos».

Trata-se de um investimento que a Câmara pretende continuar, passo a passo, para que o concelho e a região tenham ali parque de elevada qualidade, utilizando bem o pulmão verde.

«Onde vai buscar esse dinheiro todo?»

«Vamos buscando... a obra mais cara que lá fizemos foi a da Piscina que custou 350 mil contos, e fomos buscar 75% aos fundos comunitários, 12,5% ao orçamento de estado e 12,5% das receitas próprias da Câmara. É esta engenharia financeira que é necessária porque só com receitas próprias não conseguimos...»

«O quarto grande projecto é a requalificação da Vista Alegre, a materialização do contrato que assinámos em Setembro de 2001 com a Vista Alegre, já em obras no terreno, e outras contratualizadas que entraram em obras durante o terceiro trimestre deste ano.»

Neste projecto destacam-se o novo hectare a sul da urbanização, com integração da média su-

perficie comercial que já está a funcionar, a qualificação do Bairro Social que está a ser projectado e a nova área de apoio a actividades de lazer, mais a norte, onde será construído o parque de estacionamento de acesso à Fábrika e à Feira dos 13, o recinto da Feira e o novo Parque Desportivo, além da recuperação ambiental da margem nascente do Canal de Ilhavo.

«É um projecto que visa otimizar o grande valor que toda aquela zona do concelho tem», reconhece o autarca.

Nesta perspectiva, Ribau Esteves destaca que, neste conjunto, a Vista Alegre fica muito bem no produto único em que queremos transformar o concelho de Ilhavo. Um concelho que tem Vista Alegre, Marina da Barra, Parque Municipal Desportivo, duas notáveis praias, Ria, floresta, Museu Marítimo, e uma colocação geográfica que aumenta a sua nobreza.

Nobreza que Ribau Esteves destaca por ter «as nossas terras a confrontar. O concelho de Vagos a Sul e Aveiro a norte... não que queremos ser parte desta região da Ria de Aveiro, numa postura de complementaridade, e nunca por nunca numa postura de concorrência.»

O Museu e o Centro Cultural

Obra concluída e inaugurada, o Museu Marítimo de Ilhavo passará no futuro próximo por uma fase de investimento na actividade de investigação, e na sua promoção.

«Queremos fazer a obra, abrir o Museu, estabelecer a vida do Museu e

Continua na página 14



7,5° OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:

MARINHEIRO

PATRÃO LOCAL

PATRÃO DE COSTA E

RÁDIO COMUNICAÇÕES VHF

Escola de formação e navegação de recreio

aprovada oficialmente para administração

de cursos de navegadores de recreio

AGORA TAMBÉM EM VISEU

Informações:

Tel.: 234 368 005 (após 17h) - Fax: 234 368 006
 Telef.: 96 548 65 76 - 96 249 74 40

Cais Comercial - Terminal Norte
 Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra
 3630 GAFANHA DA NAZARE

amar
gosto

2 de Agosto
a
1 de Setembro
2002


ÍLHAVO
CÂMARA MUNICIPAL



O Mar por Tradição.



Festas
do Município
de Ílhavo

especial Ilhavo

Faltam estruturas hoteleiras

Continuação da pág. 12

estamos agora a fazer a transição para uma nova fase que será liderada pelo Dr. Álvaro Garrido, a partir de Janeiro de 2003, para aumentar a capacidade de trabalho de investigação»

Obra com alguma polémica em seu redor tem sido a do novo Centro Cultural, que merece reparos da oposição, designadamente do Partido Socialista, nomeadamente quanto à localização.

A este propósito Ribau Esteves adianta que quem e gestor não pode andar sempre a discutir tudo. Tem que ter abertura para a discussão mas há tempo em que temos de decidir.

E historiou o "processo": «Tivemos uma candidatura à Câmara em 1997, em que este projecto foi posto à consideração dos cidadãos eleitores, depois de ser muito trabalhado,

numa candidatura que andou 14 meses a fazer um programa eleitoral, que fez um trabalho de inquérito público do PDM por todo o concelho... As propostas que fizemos estavam muito discutidas, com a população e não só com a pessoas do PSD. Depois, já na Câmara Municipal, fizemos um concurso público de ideias para o Centro Cultural. Foi mais um grande momento de debate, de troca de opiniões com muita gente e de estudos, a primeira grande estrutura. Sobre o nosso percurso técnico e ideias de base a desenvolver em fase de projecto. Tomámos esta decisão, e daí para a frente o que temos a fazer é só burocracia... é formalizar contrato com o projectista, e ajudá-lo a desenvolver o seu projecto com o máximo de qualidade, com base na ideia que aprovamos, e depois entrámos na tramitação do concurso da obra até à sua actuação. É um trabalho que



Os Palheiros da Costa Nova continuam a ser o ex-libris daquela praia

já vai no quinto ano, está muito discutido, e temos a convicção de que esta não é a nossa decisão, mas a decisão da população do concelho de Ilhavo, independentemente de ser verdade e legítimo que haja gente — embora pouca, devo dizer — que não concorda. É naturalíssimo que em relação ao Centro Cultural como

em tantas outras coisas, haja gente que não concorda com as opções de quem está no poder. Mas de mim e da minha equipa nunca vão ser gente a assobiar para a ar ou a eternizar estudos, com medo de tomar decisões.»

— Em que fase se encontra?

— Está em execução de projecto prevendo-se que esteja pronto até final do ano corrente, para se abrir concurso e entrar em obra no próximo ano, prevendo-se que no primeiro semestre de 2005 tenhamos a obra concluída.

— Valor estimado?

— «Cerca de um milhão e meio de euros.»

Protocolos com as Juntas de Freguesia

Os protocolos com as Juntas de Freguesia foram

assinados há pouco mais de uma semana, e segundo o Campeão das Províncias apurou, serão os últimos neste verão. Vão ser reformulados no conteúdo, porque, segundo o autarca, «este modelo que adoptamos desde 1999 está esgotado». Com as suas virtualidades e importância,

«há duas notas que precisamos de alterar», considera o autarca. «Por um lado os mecanismos de avaliação de execução, que são frágeis no modelo actual, e por outro lado a referencialidade, em obra, dos investimentos que a Câmara Municipal faz na Junta de Freguesia, por via dos protocolos», adiantou.

É para dar resposta a estas duas questões que a Câmara de Ilhavo pretende mudar profundamente a substância e forma daqueles protocolos. «Basicamente para que rumos

contratualizar com a Junta de Freguesia, não exactamente mas áreas de investimento, mas sim a sobrebr a executar, esclareceu, vamos aumentar a objectividade dos protocolos o que só por si, na nossa opinião, tem um ganho, e facilita a avaliação.»

Na opinião de Ribau Esteves, «ficamos todos mais facilmente responsabilizados», que considera ainda que «a Câmara está agora melhor concededora dos mecanismos, e as Juntas também, e com a concordância de todos, entendemos que este era o "timing" de começar a trabalhar nos dossiers de 2002», acrescentando que no primeiro dia de 2003 passam estar acordados sob esta nova filosofia, que resulta, repito, de uma concordância de

Continuação na pág. 16

**CRÉDITO AGRÍCOLA**

Caixa de Aveiro e Ilhavo

Para Todos os serviços

Um Banco ao seu dispor

www.creditoagricola.com



Ribau Esteves de mangas arregaçadas para enfrentar mais um desafio

porto de aveiro

UM PORTO CONSCIENTE



Um porto com futuro.

- Serviço 24 horas/7 dias semana;
- Navegação nocturna;
- Centro de despacho de navios - Informação on-line de todo o movimento de navios;
- Fortes investimentos até 2006:
 - Ligação rodo-ferroviária;
 - Prolongamento do terminal norte;
 - Terminal de graneis sólidos;
 - Terminal de graneis líquidos;
 - Terminal ro-ro;
 - Terminal especializado de descarga de pescado.

Um porto responsável.

- Requalificação da "Praia Velha";
- Recuperação do Jardim Uudinot;
- Cais de abrigo para pequena pesca;
- Complexo "Marina da Barra".



Porto de
Aveiro

Edifício 9 - Fonte da Barra
Apartado 91, 2624-906
Galvães da Barra
Telefone 234 363300 Fax 234 363399
E-mail portaveiro@mail.telepac.pt
www.portoaveiro.pt

especial Ilhavo

Marinha da Barra trará melhor qualidade de vida

Continuação da pág. anterior

princípio, de toda a gente, e que vai ter um trabalho de base de cada uma das Juntas de Freguesia, de levantamento objectivo de necessidades.

Ribau Esteves reconhece que na vigência dos protocolos anteriores não houve austerias, mas algumas diferenças de interpretação.

Zonas industriais

A atractividade dos empresários para as zonas industriais de Ilhavo — Mota, Evrossas e Gafanha d'Aguiém e ainda a zona da área portuária — levam a que a procura seja considerável, podendo mesmo dizer-se que há lista de espera.

Ribau Esteves considera que «os grandes atractivos são a qualidade dos recursos humanos do concelho, a sua localização geográfica e uma oferta muito diversificada, em termos de transportes, e facilidades de acesso — rodoviária, ferroviária e via marítima. Estas são as grandes notas de atractividade que o concelho de Ilhavo tem, e por isso não precisamos de utilizar outro tipo de benefícios. Um dos erros que se cometeram no passado foi a venda de terrenos industriais excessivamente baratos, que resultaram num nível de utilização, especialmente na Zona Industrial da Mota, muito baixo, e só porque a Câmara vendia mal». A Câmara cometa um pequeno grande erro, que foi o de não deixar, em termos jurídicos e regulamentares,

devidamente munidos, de instrumentos legais para agir sobre os incumpridos».

Relativamente a um «boato» de que uma grande percentagem das industriais instaladas na zona industrial da Mota estariam ilegais (sem vistorias), Ribau Esteves rebate que «é falso». Os problemas que existem são ao nível da execução das obras em razão das quais nos A ou B. A Câmara tem mecanismos jurídicos para actuar, e segundo o autarca «no regime de uma auditoria que fizemos, vamos actuar, para que aquela zona industrial possa ser optimizada, e com um nível de ocupação bom possamos estar a trabalhar na ampliação dessa mesma zona. Mas não faz sentido tratarmos dessa ampliação tendo ela níveis de utilização muito baixos».

«Esta é a aposta para a zona Industrial da Mota, garante o autarca, adiantando que «na zona industrial das Evrossas a aposta é na reestruturação, por aprovação do Plano de Pormenor, e na futura zona industrial da Gafanha d'Aguiém, estamos a acabar trabalhos de loteamento, de aquisição de terrenos — fátima nos apenas comprar um — para rapidamente se iniciarem as obras de infra-estruturação e vendermos os lotes. Será uma pequena zona industrial, de 20 lotes, mas importante para podermos ter resposta aos pedidos que nos chegam».

Segundo o autarca «há largas dezenas de pedidos à espera de resposta».

Novas taxas contestadas

Na última Assembleia Municipal foram aprovadas, as novas taxas da contribuição autárquica. A esse propósito, Ribau Esteves comenta:

«A oposição em Ilhavo tem sempre interesse: é sempre contra as obras que fazemos, porque acha que devíamos fazer muito mais, e é sempre contra o aumento da receita, porque acha que não se deve aumentar a receita. É isto é a equação impossível. E esclarecendo, Ribau Esteves adiantando que «temos tido uma contribuição autárquica, no que respeita a prédios urbanos, de 1,0, e entendemos que era fundamental, confirmada que está pelo novo governo, a não intervenção na reforma profunda dos avaliatos dos prédios urbanos e rústicos, mexermos na contribuição autárquica. E esta medida por duas razões: primeiro porque o valor é, no concelho, muito baixo, com valor médio de 15,000\$00/ano por contribuinte. Aumentar 20% é aumentar 3,000\$00/ano. Poderá combater-se um valor percentual é um aumento elevado, mas em valor absoluto é um aumento muito pequeno, e que se traduzirá num aumento de receitas de cerca de 72 mil contos. Além do mais o estatu-

to dos benefícios fixados em regras claras, que permitem às pessoas com mais dificuldades financeiras podem recorrer para a sua situação».

Falta de estruturas hoteleiras

Uma das carências do concelho de Ilhavo prende-se com a falta de estruturas hoteleiras, o que Ribau Esteves reconhece.

«E, de facto, embora agora se desenhem duas perspectivas de melhoria. Temos uma nova unidade em Ilhavo, que cumpria a sua primeira fase e vai entrar na segunda, mas que não resolve o problema... ajuda a minorá-lo. Há, no entanto perspectivas novas para a Barra e para a Costa Nova, embora de pequena dimensão».

A JARINA da Barra virá ajudar a resolver o problema já que terá duas unidades hoteleiras, de cerca de 200 camas cada. Ribau Esteves rebate o conceito de que aquelas unidades seriam de elite, afirmando que «é um erro de conceito. A Marinha da Barra perspectiva ter um Hotel de 3 turmas e um de quatro, o que não é, de forma alguma, selectiva ou elitista».

No político

Ainda há poucos meses atrás, aquando da constituição do novo governo, o nome de Ribau Esteves andou na «berlinda», não faltando quem atribuisse indigitações para o autarca



Um presidente de ambições comididas

de Ilhavo. A esse propósito, Ribau Esteves comenta: «Falo-se muito, uns por bondade, porque acham que eu teria valor suficiente para ir para o governo, outros por maldade, porque estão fartos de me aturar e gostam de me ver longe daqui. Da minha parte nunca houve perspectiva nenhuma, como presidente de Câmara assumi um compromisso que estou interessadíssimo em levar a meu mandato até ao fim, cantaria bastava ocorrer circunstância que me levasse a explicar aos meus cidadãos: expliquei por que é que deixo de ser presidente de Câmara sem chegar ao fim do meu mandato. Nunca pensei isso de parte. Mas uma coisa lhe garante: nunca disse nem nunca direi se fui ou não governado para ir para o governo ou se recusei os contos, precisamente para não deixar campo de ambigüidade nem para os que gostam que em fosse nem para

aqueles que não gostam. As coisas na política são como na vida, acontecem quando têm de acontecer. Estou satisfeito em exercer todas as funções que exercei, e é natural, não levo isto a mal, que as pessoas especialmente, é a minha única ambição é ser feliz e ajudar a minha família e as pessoas com quem vivo, as meus concidadãos, a serem felizes». Recentemente eleito para a Comissão Política Nacional do PSD, o convite de Durão Barroso, comenta que «fui um convite que não esperava receber nem me puz a jeito para isso. Foi uma escolha individual que o presidente do Partido me explicou, e esta é uma forma de estar, e temos de exercer as nossas funções com gozo... e o que vier a seguir... nós cá estamos, para ver se temos condições de assumir desafios novos, ou de, eventualmente, ter de abandonar desafios velhos».

Intercâmbio com St. John's

Foi a 28 de Agosto de 1998 que tomou forma entre o Mayor de St. John's (Canadá) e o Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, um Acordo de Amizade que consubstancia as relações entre as duas Cidades.

No próximo dia 28 de Agosto estarão decorridos quatro anos sobre a assinatura daquele Acordo e 500 sobre a descoberta da Terra Nova pelo navegador português Gaspar Corte Real.

Depois do Projecto «De Novo na Terra Nova», realizado naquele ano, da inauguração da Praça St. John's na Gafanha da Nazaré, no Verão de 1999, e do Programa de Intercâmbio Juvenil entre as cidades de Ilhavo e St. John's, nos dois últimos anos, que se saldaram num êxito completo, também este ano se realiza uma acção conjunta com vista à prossecução dos objectivos descritos no Acordo.

Os são os objectivos fundamentais continuam a ser desenvolver as relações bilaterais e propiciar aos

jovens participantes o conhecimento de uma cultura diferente à qual Ilhavo está ligado há muito tempo, perpetuar a lembrança dos marinheiros nesses mares longínquos da Terra Nova e lançar as bases para futuros projectos de cooperação nas áreas da educação e das relações económicas entre os dois povos.

Os jovens de Ilhavo estarão na Terra Nova de 26 de Julho a 2 de Agosto e no concelho de Ilhavo será recebido um grupo de jovens canadianos de 9 a 17 de Agosto.

Os jovens foram seleccionados de entre os participantes num concurso criado para o efeito, com trabalhos subordinados aos temas: «Influência dos Portugueses em St. John's»; «Crónica da vida de um marinheiro nos mares da Terra Nova»; «Ilhavo e St. John's — um mar de semelhanças».

Aos jovens participantes foi exigida disponibilidade de tempo entre 26 de Julho e 17 de Agosto; com

cordância em a sua família funcionar como família de acolhimento para um jovem participante canadiano; bons conhecimentos de inglês; ser residente e frequentar um estabelecimento do Concelho de Ilhavo há mais de dois anos.

A equipa do City Council de St. John's será responsável pela gestão dos eventos na Terra Nova entre 26 de Julho a 2 de Agosto, e a equipa da Câmara Municipal de Ilhavo pela gestão dos eventos em Portugal, entre 9 a 18 de Agosto.

A Câmara Municipal de Ilhavo vai suportar as despesas com os voos para os jovens de Ilhavo e 2 acompanhantes, alojamentos, dormidas, transfers e Programa das Visitas para os jovens e acompanhantes do Canadá, e o City Council de St. John's suportará as despesas dos voos para os jovens canadianos e acompanhantes, as mesmas prerrogativas de estadia para os jovens e acompanhantes do Portugal.

Em terra de homens do mar...

Saber navegar, é preciso

Arménio Baiouca

São cerca de quatro décadas em todo o país e têm por missão ensinar a navegar, facultando os cursos de marinho, e patrão. Em Aveiro, o ensino destas artes, para a navegação de recreio cabe à Escola de Formação e Navegação de Recreio 7.5º Oeste.

Lourenço Maia, sócio-gerente, e o comandante Tibério Paradelá, sócio, são os dois formadores desta Escola que existe, segundo o com. Paradelá, devido ao aumento acelerado do fabrico e venda de barcos, nos últimos anos respondendo a uma procura da náutica de recreio, foi necessário, num processo natural, dar resposta ordenada, sensibilizando coordenar e formar para uma náutica responsável e segura.

Dai surgiram as Escolas de Formação, por iniciativa do Instituto Marítimo-Portuário, para a Náutica de Recreio, vindo o sector a ser "organizado" por uma dúzia de indivíduos, na sua maioria comandantes da marinha mercante.

Tibério Paradelá considera que esta navegação de recreio era, há uns anos atrás, incipiente, normalmente concentrada nas grandes cidades, pólos onde existiam Marinas — como Cascais, Lisboa, Porto, Leça da Palmeira e Algarve, mas também noutros locais mais pequenos, como Aveiro e Figueira da Foz. O crescimento da navegação de recreio começou por muitos jovens começarem a quer ter o seu "optimist" o que veio a gerar um movi-

mento crescente de "optimists" com dezenas e dezenas a dar outro colorido à Ria de Aveiro e a outros locais de navegação interior, como barragens, rios e enseadas. E a verdade é que, segundo aquele formador, "as pessoas começaram a procurar barcos como quem procura automóveis — passe o exagero — e hoje temos centenas de barcos registados em Aveiro".

A formação dada na Escola 7.5º Oeste não é especificamente formação de vela, mas sim de navegação, seja à vela ou a motor. São ministrados cursos para obtenção das cartas de "princípio" (navegação diurna até uma milha da linha da baía-mar), "marinho" (navegação diurna até três milhas da costa e seis milhas de um porto de abrigo), "patrão local" (navegação à vista da costa até uma distância máxima de dez milhas de um porto de abrigo e cinco milhas da costa), "patrão da costa" (até uma distância da costa que não exceda as vinte e cinco milhas), havendo ainda a consideração de formação de "sistema de alto-mar" (navegação sem limite de área), embora esta não seja ministrada nesta Escola.

Ali se ministraram os ensinamentos básicos e de evolução numa perspectiva de colocar gente na navegação com sentido de responsabilidade pela segurança, e com os conhecimentos técnicos e de conduta que permitam uma navegação com um mínimo de riscos. Para isso há que conhecer as regras expressas num código — o RIEAM (Regulamento Internacional

para Evitar Abalroamentos no Mar), conhecer os sinais sonoros para embarcações à vista umas das outras, sinais sonoros em condições de visibilidade reduzida, balizagem marítima, balões, marés, âncoras e amarras, manobras de cabos, manobras, qualidades náuticas, e ainda como combater incêndios a bordo, primeiros socorros, nós e voltas. Todas estas matérias constituem as "disciplinas" cujos conhecimentos são necessários para a obtenção da "carta de marinho".

Não deixa de ser curioso, que o RIEAM seja válido e obrigatório, da mesma maneira para "barquinhos" de quatro ou cinco metros, de recreio, ou para os super "petroleiros", como nos salientou Tibério Paradelá. E fazendo uma analogia talvez pouco apropriada, diríamos que se assemelha a um "código de estrada" válido para triciclos e para os grandes TIR's.

Segurança na navegação... mesmo de recreio

Para o comandante Paradelá «é de todo o interesse para o indivíduo que está no mar com um barco de 4, 5 ou 10/12 metros, o que significa ter um navio de grande porte perto de si. Até porque um acidente poderá estar iminentes».

Como atrás referimos, as Escolas deste ensino são privadas, e destinam-se exclusivamente à navegação de recreio, com durações que variam consoante o escalão a que se destinam, e vão desde as 35 horas (mínimo) para



Lourenço Maia, sócio-gerente, e o comandante Tibério Paradelá, sócio, são os dois formadores nesta Escola

uma carta de "patrão local", às 75 para "patrão de costa", estas em horários pós laborais e duas vezes por semana, até um ano lectivo completo, para "patrão de alto-mar". Os exames finais são fiscalizados por um júri normalmente constituído pelos dois formadores da Escola e um terceiro elemento (presidente do júri) designado pelo Instituto Marítimo-Portuário (normalmente um oficial da marinha mercante), tomando o exame um carácter oficial, não podendo o candidato ter nota inferior à estabelecida segundo critérios e matrizes aprendidas. Segue-se uma pequena prova prática das técnicas de navegação.

A Escola, que se encontra instalada no edifício da Administração do Porto de Aveiro, ministra as aulas em horário pós laboral, das 20 às 22 horas, e não deixa de ser curioso referir, como nos confirmou o comandante Paradelá, que «há uma maioria de homens a procurar a carta que lhes permite navegar legalmente, mas já surgem senhoras com essas pretensões. A nível de escalões etários, regista-se uma maior afiliação de jovens até aos 40 anos».

Mais do que saber o que é o Casco, o Calado, e o Lastró, ou mesmo o Cadaste, a Carlinça, ou o Verdugo, há que saber navegar em segurança, e para isso a Escola de Formação e Navegação de Recreio 7.5º Oeste, proporciona os ensinamentos necessários e suficientes para que se possa ir para o mar com toda a segurança.

Além das instalações, junto ao Forte da Barra, a Escola está já a

funcionar também em Viseu, onde abriu recentemente, para dar resposta às inúmeras solicitações que vão surgindo nas zonas mais interiores.

É porque na época estival é quando há mais procura da obtenção das "cartas", os responsáveis pela Escola alertam para que as pessoas interessadas pensem em frequentar os cursos noutros períodos do ano, para poderem chegar à época de Verão, onde é possível mais ir dar o seu passeio de barco, já com a "carta" na mão. É uma questão de programar o tempo, porque não é difícil frequentar a Escola nos meses de Outubro a Maio, por exemplo, já que o acesso é fácil, recomenda Lourenço Maia.

O apelo aqui fica... já que o costume nacional é um pouco "deixar sempre para a última hora..."

Ilhavo
Centro Comercial Paradi

Loja 1 e 2
Sangalhos
Loja 3 - Rua do Comércio

Contactos:
939 202 025 / 962 642 506
Tel./Fax 234 326 202

FLORES E ARTESANATO

CENTRO DE DIAGNÓSTICO DIESEL
JOÃO DOS SANTOS CAPOTE
"O CATARINO"

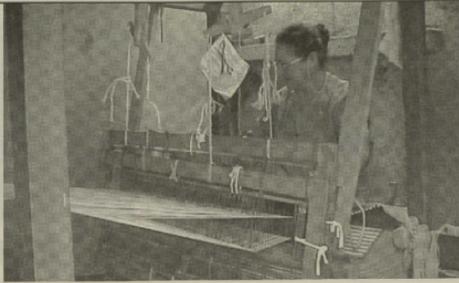
REPARAÇÕES DE:
Bombas Injetoras com Reguladores
Eléctricos e Injetores Diesel e Gasolina
Reparações de Turbos Ligeiros e Pesados

NOVAS INSTALAÇÕES: TELEFONE E FAX: 234 321 628
ZONA INDUSTRIAL DAS ERVOSAS - 3830 ILHAVO

AVEIPROTEC
SISTEMAS ELECTRÓNICOS DE SEGURANÇA, Lda

- Alarmes anti-roubo
- Alarmes anti-incêndio
- Vigilância por câmaras (cctv)
- Doméstica residencial
- Controlo de acessos
- Sistemas de portões
- Detectores de metais
- Extintores
- Porteiros / Videoportes
- Sistemas de Alarmes
- Deteção de Incêndios

Av. 25 de Abril, nº 27, 1º Esq. Fracção F - 3830 ILHAVO - Tel./Fax: 234 325 008
e-mail: aveiprotec.lda@psic.pt
Nova Filial: Rua Dr. David Almirado do Vale - 3460-579 Tondela - Telm.: 919 573 875



Um dos teares onde Hiliodora trabalha, na foto a tecer um tapete

Hiliodora Pinbo, tecelã

«O trabalho do tear é como a música»

Hiliodora Pinbo mora na freguesia de Águada de Baixo (Águeda) e é uma das "sobreviventes" das tecedeiras "à moda antiga", com teares manuais. A profissão que abraçou desde jovem foi herança de família, bem como os diversos teares que podemos encontrar em sua casa, um deles com mais de um século, o seu pai e as suas tias também são tecelões. Com paciência, Hiliodora segue a arte de seu pai e frisa que «o trabalho do tear é como a música, há mil e uma coisas diferentes que podemos fazer».

Cristina Barros

Hiliodora Ferreira de Pinho nasceu há 61 anos no lugar do Passadouro, na freguesia de Águada de Baixo, onde ainda reside acualmente. Desde muito nova tomou contacto com os teares, pois o seu pai, António de Almeida Pinho, era tecelão, chegou a ter 10 funcionários. A arte da tecelagem aprendeu-a com o pai, mas apesar de gostar de trabalhar no tear tinha medo, por vezes, de se aproximar, «o meu pai era um homem muito severo, tinha mais paciência para ensinar os empregados do que as filhas, eu tremia quando ia para o tear porque ele refilava muito comigo quando eu errava». Foi, por isso, que foi aprender costura, arte a que ainda se dedicou durante muito tempo. Depois de casar, o "bichinho" do tear não a largava e Hiliodora veio trabalhar com o pai. «A costura e o tear

são duas artes que não dão para enriquecer, mas pelo menos faço o que gosto, e isso é que eu considero importantes».

Após a morte de António Pinho, os teares foram divididos por Hiliodora e pelas suas irmãs, mas apenas Hiliodora seguiu as pisadas do seu pai. Na sua casa, em Águada de Baixo, podemos encontrar vários exemplares de teares antigos, dignos de museu, um deles tem mais de cem anos, é e nele que a tecelã ainda faz alguns dos seus trabalhos. Este último tear, que era da tia do seu pai, tinha sido comprado por uma emigrante na África do Sul, tendo sido depois recuperado por Hiliodora.

Chumbou a cumprir promessa em Bolívar

Hiliodora Pinbo frequentou a escola primária em Águada de Baixo, tendo feito o exame da

quarta classe em Águada, nesse dia foram apenas duas meninas de Águada a fazer exame, como recorda. Hiliodora ainda se lembra que o recreio tinha uma parede que separava o lado das raparigas e o lado dos rapazes. Quando chegou à terceira classe, a sua mãe queria que ela saísse da escola para ajudar a tomar conta das irmãs mais novas, mas Hiliodora continuou. Porém, o mais curioso aconteceu precisamente na terceira classe. A sua mãe tinha feito uma promessa ao S. Geraldo de Bolívar e era necessária a presença de Hiliodora, mas a professora não autorizou a sua ausência da escola. Mesmo assim, Hiliodora desobedeceu e faltou. A professora, intransigente, chumbou-a.

«É uma inquietação para me chamar»

Mas, a vida de Hiliodora é recheada de curiosidades, a começar pelo seu nome próprio. Quando foi preciso registá-la, o seu pai foi, de bicicleta, a Águada, com o intuito de lhe dar o nome de Arlete, como tinha sido combinado em casa. Porém, no Registo, a funcionária da altura, que por coincidência se chamava Hiliodora, convenceu-o a mudar o nome e assim ficou. Quando o seu pai chegou a casa ninguém acreditou, o choque foi quando viram a cédula. «É uma iniquação para me chamar, há quatro ou cinco pessoas que o sabem dizer correctamente».

«Todos gostam de apreciar, mas ninguém gratifica»

Nos seus teares, Hiliodora faz, por encomenda, trabalhos tão variados como colchas, carpetes, tapetes, cintas e saias para os Ranchos



O pente do tear e as lançadeiras com as firas de farrapo são fundamentais para que o tapete seja bem tecido



Tear, com mais de um século, que pertence à tia do pai de Hiliodora

opinião

Sempre em águas vivas

António Salavessa

Realizou-se, já lá vão algumas semanas, uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Aveiro, que teve como objectivo discutir as já famosas "30 medidas" para o saneamento financeiro da Município, gizadas pela equipa que Alberto Souto encabeça...

A Assembleia debateu o assunto. Os eleitos — pelo menos alguns — denunciaram o que havia a denunciar, no que concerne às ameaças que aquelas medidas representam para o orçamento das famílias aveirenses e para a actividade das instituições do Concelho.

A Assembleia debateu, mas nada decidiu. Dessa discussão apenas resultou o vazio.

Porque entendemos que a Assembleia não deve ser apenas um fórum para confrontar posições, mas sim, antes de tudo o mais, um órgão representativo do município, com competências diferentes das da Câmara Municipal, mas com igual legitimidade democrática, o PCP decidiu agendar, por meu intermédio, um conjunto de propostas de recomendação à Câmara Municipal, visando atenuar os efeitos mais negativos das medidas anunciadas, bem como contribuir para a melhoria da situação financeira do Município.

Propusimos, entre outras coisas, que não sejam feitos cortes retroactivos nos subsídios já atribuídos a instituições (recreativas, desportivas, culturais e de solidariedade social) do Concelho, e que os subsídios futuros sejam estabelecidos tendo em conta o papel que cada instituição desempenha da vida do Concelho.

Propusimos também que a Câmara se abstenha de proceder a qualquer novo aumento de tarifas, antes que esteja decorrido um ano sobre os aumentos efectuados recentemente pelo Câmara e pelos Serviços Municipalizados.

Propusimos ainda a elaboração de uma revisão das Opções do Plano Municipal para 2002, a renegociação do contrato estabelecido com a SUMA, a obtenção de contrapartidas financeiras junto da ERSUC, face à eventual construção de mais uma célula de depósito de lixo no alar de Taboaire, bem como o envolvimento dos trabalhadores do município na definição de caminhos para a contenção dos despesas.

Perante este conjunto de propostas, algumas das quais dizendo tanto ao futuro das aveirenses, seria de esperar dos restantes forças políticas um comportamento que fosse fundamentado no conteúdo das propostas e não em juízos (errados) sobre os razões que levaram à sua apresentação.

Mas isto foi esperança vã. As abstenções do PP e os votos contra do PS impediram a aprovação das recomendações da Câmara.

Ficou por esclarecer, nas posições do PP e do PS, se a recusa destas propostas significa a obtenção ou a aprovação do seu contrário, isto é, aumentos de tarifas já, retroactividade nas cortes dos subsídios às instituições, impedimento de participação dos trabalhadores municipais na descoberta de caminhos para o equilíbrio financeiro do município, etc. Mas ficou claro que, com as suas posições, não estiveram à altura das expectativas n'elas depositadas pelos aveirenses.

Tanto mais que um dos argumentos do PS para votar contra as propostas do PCP é absolutamente inaceitável.

Segundo Filipe Brandão os propostas do PCP visam criar um clima de conflitualidade entre a Assembleia e a Câmara Municipal.

Acontece que os membros da Assembleia foram eleitos para decidir o que têm a decidir, bem como acompanhar e fiscalizar a acção do Executivo de Alberto Souto.

E se este anuncia medidas que, em nosso entender, beliscam significativamente os interesses e aspirações de Aveiro e dos aveirenses, então o papel da Assembleia não é calar, mas sim intervir com veemência e vigor.

É sempre melhor a agitação das águas vivas do protesto e das propostas alternativas, do que a estagnação pantanosa em que alguns gostariam de ver transformada a Assembleia Municipal.

empresas & negócios



"Inovação Rumo à Qualidade"

— lema da CInatal

A CInatal, Lda - Centro Ambulatorial de Diagnóstico e Terapêutica, com sede na Rua Horsem Cristo Filho, em Aveiro, abriu no passado dia 15 novas e modernas instalações que constituem uma ampliação das já existentes.

Segundo os responsáveis por esta unidade de prestação de serviços médicos, "A salvaguarda incondicional da dignidade humana, a solidariedade e a justiça social na realização da saúde, a cidadania como expressão da autonomia, os princípios éticos na prática clínica e nas deci-

sões individuais e coletivas sobre a saúde, deverão constituir a filosofia de base para todos os quantos programam e organizam um saúde".

Estes foram os valores e princípios que nortearam, há dois anos, a formação da CInatal e que têm permitido aos profissionais ao serviço desta unidade, "exercer um papel positivo na criação da qualidade em saúde", como salientam.

Porque a qualidade, por definição, é a satisfação das necessidades explícitas e implícitas dos clientes, este

será o objetivo específico e prioritário da CInatal: "servir os seus clientes com satisfação plena das mesmas".

"Cada vez mais pensamos, que a qualidade de assistência aos clientes, depende não só do desempenho e da qualidade técnico-científica do profissional ou profissionais implicados, mas também da existência de uma estrutura organizada e de um esforço de colaboração entre todos os intervenientes.

Prendemos assim fazer a diferença, pela Inovação Rumo à Qualidade, salientam.

Considerando que a Inovação nasce do encontro entre uma ideia e uma necessidade, foi criada uma estrutura, com novos equipamentos para o desempenho clínico, "O Centro de Diagnóstico e Terapêutica da CInatal".

Este centro desenvolve a sua actividade em áreas tão diversas quanto impor-

taentes na actividade médica, (Oftalmologia; Cardiologia; Gastroenterologia; Pneumologia; Imagiologia; Endocrinologia; Endocrinologia).

Reiterando não só, o interesse da criação desta unidade polyvalente, para todos os actores da saúde que intervêm na sua área de influência, mas também e sobretudo para a população aveirense, a CInatal está a desenvolver uma política de acordos e protocolos, com o intuito de facilitar a sua utilização.

Encontram-se já firmados os acordos com a CGD; SAMS QUADROS; ADVANCE CARE; IOS E ACS/ITA; A CInatal dispõe de profissionais em acordos com o Serviço Nacional de Saúde na especialidade de Gastroenterologia, e perspectiva a curto prazo novos acordos com ADSE; SAMS - NORTE; S. S. do M. da JUSTIÇA; MÉDIS e MULTICARE.



tribuna do leitor

"Secção de vela do Sporting suspensa — sócios avançam para Tribunal"

Ex-mo Sr. Director

Ao abrigo do nº. 2 do artº. 24º da Lei de Imprensa, agradeço que publiquem o seguinte rectificação: Na vossa última edição, supra indicada, foi publicada uma notícia, com chamada de 1º. Página, intitulada "Secção de vela do Sporting suspensa — sócios avançam para Tribunal".

Salvo o devido respeito, a notícia é parcial e espelha somente a versão de alguns sócios, a qual, todavia, não representa a versão oficial (nem sequer a do secção de vela), pois para tanto carece-lhes legitimidade, que só a Direcção possui, como órgão eleito pelos sócios do S.C.A..

Naturalmente, se alguns deles quiserem ir para Tribunal, muito bem, aguardaremos com tranquilidade a nota de citação, a fim de respondermos em conformidade.

O motivo da nossa missiva, prende-se, contudo, à afirmação, in fine, de que o Jornal que Vº. Exa dirigiu tentou contactar, até à hora do fecho da edição, a Direcção do S.C.A, embora sem sucesso, devido ao facto do seu Presidente se encontrar ausente da cidade [?].

O SCA repudia totalmente o alegado, pois não só o Presidente Juncal esteve ausente da cidade, como nenhum contacto foi feito para a secretaria do Clube, quer por

carta, telefone, fax ou outro meio, no sentido de colher a versão daquela, ou, na sua ausência, de qualquer outro dirigente.

Melhor dizendo: se o foi, provavelmente, a Sra jornalista não se terá identificado correctamente, ou dito ao que veio, o que dificultou o posterior contacto com a Direcção, o qual teria muito gosto em prestar ao jornal de que Vº. Exa é Director, os esclarecimentos todos por convenientes.

Sem outro assunto de momento,
O Presidente da Direcção do SCA,
o) [lauro Armando Ferreira Marques, Engº]

Nota da Redacção:

A Lei de Imprensa não permite comentários ao "direito de resposta". No entanto, e à luz do esclarecimento, e porque a verdade se deve sobrepôr a todos os outros interesses, esclarecemos que o nosso Jornal foi devidamente identificada tal como o jornalista que processou o telefonema, como o assunto que se pretendia esclarecer. A resposta que obtivemos foi clara, de que não estava o presidente nem qualquer dirigente, e até à hora de encerrar a nossa edição, nada nos foi adiantado. Esta é verdade, para que conste.

festas na região

Amanhã, no Parque das Nações

Mais de 350 avós sanjoanenses na "Praça da Alegria"

São mais de 350 avós de S. João da Madeira que vão estar presentes na edição especial do programa "Praça da Alegria", da RTP 1, a emitir na próxima sexta-feira, a partir do Parque das Nações (e não no Parque Eduardo VII,

como chegou a estar previsto), em Lisboa.

A comitiva sanjoanense, que faz a viagem em autocarros fretados pela Câmara Municipal (acompanhados por uma ambulância do Bombeiros de S. João da Madeira), permanecerá na capi-

tal entre as 9h30 e as 18h00, período durante o qual se realiza o programa.

O objectivo é assinalar o "Dia dos Avós", que acontece a 26 de Julho, data consoagrada a Santa Ana e S. Joaquin, avós de Jesus. Simultaneamente, a

equipa da "Praça da Alegria" dá, assim, continuidade à iniciativa de homenagear a figura da "avó", que tem registado grande popularidade no programa apresentado por Manuel Luís Goucha.

Os produtores pretendem que, nesse dia,

acoram ao Parque das Nações os avós de Norte a Sul do País, a fim de assistirem a um espectáculo com numerosos artistas nacionais, entre



Praça da Alegria

cles Ágata, António Calvário, Emanuel, José Alberto Reis, Marco Paulo, Maria José Valério, Mónica Sintra, Paco Bandeira e Roberto Leal.

festas na região

Santa Joana recebe prova de ciclismo

A freguesia de Santa Joana, em Aveiro, vai receber, no próximo dia 27 de Julho, o 8.º Grande Prémio de Ciclismo, organizado pelo Centro, Cultura e Desporto de Santa Joana.

Segundo o que Francisco Pereira, treinador do centro, afirmou ao Campeonato das Províncias o grande prémio comporta um circuito de 7 quilómetros, cuja primeira etapa tem início às 9h30. Trata-se de uma prova em linha e é constituída por dez voltas ao circuito, num total de 70 quilómetros, sendo que a saída e meta é na Quinta do Torto, segue-se para a Quinta do Gato, Alagoas e Azenha de Baixo.

O treinador elige como favorito dos mais de 100 atletas esperados Rui Rodrigues, o recordista da casa, designado como «contra-rolista», montanhista, um ciclista completo dos melhores que existe», esperando conseguir a façanha do ano passado ao ser a equipa anfitriã a ganhar a competição.

Para além do «campeão», o CCD Santa Joana concorre com mais quatro ciclistas (João Marques, Sérgio Pinheiro, Paulo Bola e José Estudante).

Nesta prova, que está inserida no calendário nacional da Associação Nacional de Ciclismo, são esperadas equipas de todo o País, à imagem do que aconteceu nos últimos sete anos.

Custos elevados

Para auxiliar o Centro a organizar esta prova, vão estar presentes alguns agentes da PSE e apóio de elementos da Protecção Civil, a ajudar nos cruzamentos, para segurança dos ciclistas, refere Francisco Pereira, sublinhando que esta prova tem um orçamento previsto de cerca de 3.500 euros, «grandes custos para o clube que foram minorados com o apoio de algumas entidades e do patrocínio de algumas empresas locais».

O responsável faz um balanço positivo da época do ano passado, realçando que a equipa participou em 40 provas, das quais venceram 24 em singulares e 19 por equipas.

Refira-se que esta prova de ciclismo destina-se só a federados nas categorias de «seniores ciclistas-sportistas» e «veteranos classe A B e C».

João dos Santos & Filhos, Lda.

Comércio de Materiais de Construção
Chapas, Perfis e Tubos de Ferro

Largo do Sobosso - Sta. Joana - 3810 Aveiro
Tel.: 234 340 110 - Fax 234 340 111

FRANLUX
IMOBILIÁRIO E CONSTRUÇÕES, LDA.

António Simões
(Sócio-Gerente) Tlm.: 964 309 853

SANTA JOANA 3810 AVEIRO

JOSÉ SIMÕES VIEIRA
Oculista Vieira

* LENTES, ARMAÇÕES E ÓCULOS DE SOL DE EXCELENTE QUALIDADE. A BOM PREÇO
* LENTES DE CONTACTO
* COM TESTES DE ADAPTAÇÃO GRÁTIS
* EXAMES À VISTA GRÁTIS
* TRÓFUSOS E TAÇAS DESPORTIVAS
* ATENDIMENTO PERSONALIZADO
MULTIPLICE / ADVANCE CARE

Contribuinte nº 901 218 067 - Tel.: 234 385 460
Rua Viana do Castelo, 21 - 3900-278 AVEIRO

CARPINTARIA MECÂNICA JULIAVE

Madeiras de Pinho de 1.º e 2.º e cofragem para Revenda

Rua do Cabecinho nº 130 - 3830 ILHAVO
Telefone / Fax: 234 323 747 - Telemóveis 962 464 395 / 965 503 834

Programa dos festejos em honra de Santa Maria Madalena em Taboaria

Dia 27 - Sábado

14.00 h. - Arruada pelos LITPIROS que percorrerão as ruas do lugar.
22.00 h. - Actuação do conjunto "CEDE 5"

Dia 28 - Domingo

15.30 h. - Missa solene
17.00 h. - Majestosa Procissão acompanhada pela Banda de Banda Velha Sanjoanense e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.
22.00 h. - Início do arraial nocturno no arbrilantado pelo Conjunto Típico "Os Renovadores".
No intervalo será lançada descarga de fogo de vista.
Continuação do mesmo Conjunto até à hora regulamentar.

Dia 29 - Segunda-feira

17.00 h. - Jogo de futebol solteiros e casados.
19.00 h. - Entrega do ramo ao novo Juiz.
22.00 h. - Arraial nocturno com o conjunto musical "K304" que actuará até à hora regulamentar.

Dia 30 Terça-feira - Último dia dos Festejos em Honra da Padroeira
22.00 h. - Encerramento dos Fes-

tejos com mais um arraial nocturno arbrilantado pelo conjunto musical "Banda Alternativa", que actuará até à hora regulamentar.



CANALIZAÇÕES AQUECIMENTO

ANTÓNIO AUGUSTO CRUZ AGUIAR

Telem.: 918 158 494
3830 GAFANHA DA NAZARÉ

Serriart Serralharia Civil e Artística

TRABALHOS ARTESANIAIS EM FERRO FORJADO E AÇO INOX

Telem.: 234 912 992 - Tlm.: 966 355 356
Rua das Albugadas - TABOARIA
3900 AVEIRO
(Est. de Taboaria - Quilômetro do Lourinho)

Rui Costa, Lda. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

PISCINAS (Públicas e Privadas)
INST. ELECTROMECÂNICAS (Aquecimento)
CANALIZAÇÕES (Água, Gás)
ELECTRICIDADE (geral)
NÁUTICA

Tel.: 234 086 884 - Fax: 234 084 002 - Tlm.: 960 091 999
http://ipnautica.cda.malcoimbra.com - Email: rui@ruiocosta.pt
Rua da Aviação 67 - Lágua - 3830 Ilhavo

ELECTRISAN INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, LDA.

Instalações Eléctricas
Canalizações de Águas e Sanitárias
Aquecimento Central
Alvará nº 274498

Telem.: 234 911 576
Tlm.: 968 082 731 - 965 521 810
Rua da Indústria, 22 - 24 - Taboaria
Ap. 3919 - 3800-056 Aveiro

opinião

Ver & Ouvir!

Sentir o Ensino

Naísa Sardo *



(ainda hoje faço parte da Assembleia de Escola dum dos nossos secundários de Aveiro).

«Cada ensidar a árvore do conhecimento está sempre o paralisar - dizem as serpentes mais velhas às mais novas - Nietzsche».

Tudo isto vem a talhe de foice do dia 22 de Junho p.p., quando passava em frente aos Bombeiros Novos seriam o tempo de uns 16,30 horas. Verifiquei um movimento fora do comum com muitas crianças e pais e indaguei o que era.

Sabendo que iria haver um espectáculo dado pelos finalistas de uma turma do Ensino Básico da Vera-Cruz aos seus pais, fiquei e digos-vo que não estou arrependido da hora que lá passei dentro do Salão Nobre dos Bombeiros Novos.

Espectáculo totalmente realizado pelos alunos (não nos esqueçamos de sua turma dos 9 anos e 10 anos), quero aqui e para já salientar o brio, o pundonor e o "profissionalismo" que alardearam...

«A instrução é um tesouro de que o trabalho é a chave». - Fe. António Vieira.

Começando o espectáculo com o início das aulas, com a "professora" a questionar os seus 26 jovens sobre as férias e dizendo que são horas de largar "o não fazer nada" pois era o ano do terminus deste etapa de vida. Quatro anos de vivência em comum deram-lhe o conhecimento bastante de todos eles e, como tal, deu-lhes a possibilidade de se expandirem nos seus dotes.

Assim se passou o ano lectivo, com canções olusivas às várias épocas do ano, com teatro à mistura e um

momento genial com dois extractos de ópera do grande compositor Verdi: Nabucco e Troubadour, ambos brilhantemente dirigidos pelo sua professora e que fizeram levantar todos os presentes em grandes aplausos. Era vê-los, garbados dos vestimentas por si feitos com cartolina e napeiros rendados, de papel (para os solos - só a parte da frente - e peitinho, nas mulheres) e cartolina para os laços, nos homens. Foi um verdadeiro prazer apreciar o canto em alemão (pois eles cantavam) todos certinhos acompanhando o maestro. Não no final vim a saber o que é que eles cantavam. Só no verso posso dizer o segredo. Sei só que foram "DIVINIS".

«A arte da vida consiste em fazer da vida uma obra de arte». - Mahatma Gandhi.

Vã-los, por exemplo, recriando a festa de S. Gonçalves, cantando os "pastorinhos", (para quem não são o cortejo dos "pastoras" é feito com oferendas que depois são leiloadas em frente da capela. Esse dinheiro reverte a favor das festas) e atirando e apanhando covacas.

Recriando uma procissão com músicos, com os bombeiros, com os porceiros, elementos das irmandades, anjinhos, padre, andor com o sono, as pessoas atrás da procissão pagando promessas, o chão coberto de ervas aromáticas e flores, tudo isto acompanhado com música da obra "Continência a D. Carlos" e com cânticos que normalmente lhe estão associados (lembrem-se concertos da grande João Vilaredo dizendo "Tocam os sinos na torre da igreja / Há rasmanninha e oleirem pelo chão / Na nossa aldeia, que Deus a proteja / Vai passar a procissão", etc.

Vã-los pelo Carnaval, pelas Festas do Cidade, pelo Natal, enfim numa panóplia de situações que me deixaram impressionado, é dizer o meu sentir de tanto ter criticado e escrito várias vezes, o que deveria ser o ensino básico neste País.

«Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje». - Provérbio chinês.

É gratificante ver estes jovens satisfeitos e felizes por terem terminado um ciclo da sua vida e poderem dar aos seus pais e familiares um pouco do que a sua professora lhes deu durante quatro anos.

Depois do que vi e ouvi não duvido que estes jovens

soem desta escola devidamente preparados para compreender e enfrentar este conturbado e cada vez mais difícil mundo.

O primeiro embate vão tê-lo no seu quinto ano e, doa a quem doa, vai começar a guerra das "férias". Só um aluno bem preparado e com boas bases poderá ter velhades em concorre posteriormente aos cursos superiores que mais goste.

No final da festa a professora soudeu todos os seus alunos, desejando-lhes as maiores felicidades do mundo e chamou-o um a um, entregando-lhes um livro do curso com fotos de cada ano e com a biografia, foto e um desenho de cada.

«São as letras maiúsculas que compõem um título. Mas são os minúsculas que escrevem o livro». - Edmond Rostand.

A surpresa maior foi também a entrega dum livro a cada um ("Bocadinhos do Meu Pensar") que é uma compilação de alguns textos dos alunos, escritos em aula.

Para a posteridade aqui fica o nome dos artistas que me deixaram não boquiaberto mas satisfeito por ver que a escola ainda é (em alguns lugares) um alvore de virtudes, de aprendizagem e de companheirismo.

«Aqueles que sabem, fazem. Aqueles que compreendem, ensinam». - Aristóteles.

Professora de todos eles durante os 4 anos: Lucinda Rigueira.

Alunos:

Alexandra (a maior); Carolina (a futebolista); Ana Romão (a escritora); Ana Isabel (a fã); Ana Lúcia (a poetisa); Mafalda Garcia (a cantadora); Mafalda Carvalho (o simpático); Ana Maria (o teimoso); Catarina (a companheira); Guilherme (o corajoso); Inês (a rosdinha); João Perito (o desportista); João Filipe (o futebolista); João Rufino (o divertido); João Martins (o trabalhador); João Martins (o esperto); Luís (o estudioso); Inês (a amiga); Maria (a faladora); Maria Inês (a ponderada); Maria Jorge (a despatchada); Nuno Miguel (o falador); Ricardo (o simpático); Sofia (a reflexiva); Teresa (o sensata); Veldemar (o brincalhão).

Acaba aqui mais este "Ver & Ouvir".

Até breve.

* Colaborador

Padre ou pastor, ignorância ou preconceito?

D. António Marcelino *



É muito frequente ver a comunicação social tratador de modo objectivamente inexacto o que se refere à Igreja e aos seus responsáveis. Queremos pensar que é falta de preparação ou simplesmente ignorância. Mas pode ser má fé.

Um jornalista, impreparado para o caso, quando escreve sobre desporto, economia, touradas, impostos, para dar apenas alguns exemplos, facilmente usa termos que não são do meio nem os mais adequados ou equaciona mal os problemas em causa. Para evitar isso, os periódicos procuram hoje ter jornalistas especializados sobre os campos específicos, o que é uma medida normal de respeito para com os leitores e os assuntos tratados.

Com algumas excepções, ainda não se passa assim

quando se fala da Igreja e das confissões religiosas. Mesmo quando os jornalistas já têm competência e preparação, e não sabemos se por cárdia ou por coincidência nos leitores, se por medo das reacções e dos titulares, as notícias e informações aparecem distorcidas e mesmo falsificadas. Não me refiro, como é lógico, ao jornalismo de opinião, pois aí cada um pode ter a sua, não dependendo, no entanto, de respeito os outros que não pensam de igual modo. Refiro-me sobretudo à notícia e à informação que, para o serem, não se podem dispensar de ser objectivos, pense lá o que pensar que nos redige.

Profissionais menos livres e pouco honestos, normalmente, desconhecem e calam o que não lhes interessa, esquecidas de que pode o mesmo interessar ao leitor e a esse que deve ser atendido. Quem escreve fã-lo para quem e não para se incensar ou auto-satisfazer a si próprio.

A semana passada foi fértil em títulos distorcidos e talvez nem sempre de modo inocente. Dois exemplos. Um diário diz de um "padre preso por traficar urânio", sabendo bem que tal pessoa nunca foi padre, mas al-

guém que se aulta promoveu a "pastor" para presidir a uma seja por ele fundada, com fins meiros religiosos. O caso já andou nos jornais. Mesmo assim o diário em causa, que na primeira página chama a atenção para um "pastor acusado de tráfico de urânio", acha que tem mais mordente, ao dar à notícia uma página completa, promovê-lo a padre...

Um semanário, habituado a fazer graça com os títulos, fala de "cheque ao bispo". O mínimo que se poderia esperar é que o assunto fosse depois tratado com a seriedade e objectividade que merece. Não era difícil fazê-lo.

Os meios de comunicação social são importantes e indispensáveis. Em alguns persiste um anticlericalismo primário que está fora do tempo. Em democracia pode escrever-se ou dizer-se o que ninguém vai para o caedre por isso. Mas em democracia, a seriedade também tem o seu lugar e o respeito para com todos e muito mais para com a verdade, são valores sempre actuais e louváveis. Chega de preconceitos doentes.

* Bispo de Aveiro

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

saúde

RiaPé—Uma clínica especializada no tratamento do pé

Arménio Bojcou

«Podologia é a ciência do ramo da saúde que estuda, previne e diagnostica todas as patologias do pé e eventuais alterações, e as repercussões que daí advêm», começou por nos dizer Cristina Oliveira, licenciada na especialidade, reconhecendo que há uma comunidade de interesses com a ortopedia, uma vez que uma fratura poderá provocar uma diminuição das capacidades e do comportamento da coluna, e com uma compensação ortopodológica, compensará essa diferença de que resultará um melhor

equilíbrio do corpo humano».

A podologia poderá tratar, como nos referiu Cristina Oliveira vários tipos de patologias, mas a que leva mais pacientes ao consultório do podologista é o "helo-ma", mais vulgarmente designado por "calo", que surge normalmente aparece na zona do dorso do quinto dedo ou entre os dedos, e ainda sob as cabeças metatarsais, vulgarmente zonas de pressão continuadas, por furchos do calçado apertado, um mecanismo de defesa do organismo.

Outros tipos de patologia que leva muitos pacientes à RiaPé — Clínica de Podologia e Ortopo-

dia de Aveiro são as "hiperqueratoses" (calosidades na planta do pé), e as "onicocriptoses" (unhas encravadas), normalmente resultantes do mau corte das unhas, podendo acontecer por força da morfologia da unha.

Até há poucos anos atrás, os serviços que hoje são prestados por Podologistas, eram-no por "calista", enfermeiros e mesmo pela classe médica «porque não havia uma especialidade específica para tratar este tipo de patologias», disse-nos Cristina Oliveira, que teve no Dr. Domingos Gomes, conhecido médico portista, o seu grande mestre.

Em Portugal, o curso de Podologista tem cerca de 7/8 anos, introduzido por aquele clínico do F. C. do Porto, e leccionado por especialistas da Universidade de Barcelona. Inicialmente como bacharelato, o curso tem já o grau de licenciatura, e está posto no mercado de trabalho cerca de sete dezenas de licenciados.

Comença a ser um curso com procura, pelas saídas profissionais que proporciona, numa altura em que o cidadão se preocupa com o seu bem estar físico, que começa quase sempre no bem-estar dos seus pés.

Convém salientar que Portugal era o único país da Europa que ainda não tinha esta especialidade médica.

Entrando um pouco mais nos serviços prestados por Podologistas, Cristina Oliveira faz a diferenciação dos designados "calista" que, segundo esta especialista «extraem os calos mas não analisam a sua causa, de onde provêm. Nós, podologistas, analisamos a causa do calo e procuramos eliminá-la, que por vezes pode ser provocada por uma "mesorrose", que é uma formação de tipo ósseo, que por vezes necessita de uma pequena intervenção cirúrgica, que nós encaminhamos para ortopedistas».

Por isso mesmo a RiaPé congrega as duas especialidades: Podologia (Dr.ª Cristina Oliveira) e Ortopedia (Dr. Carlos Telles Mendes).

Nesta altura do ano aparecem muitos casos do chamado "pé de atleta", uma dermatomycose que pode não atingir só o pé, mas especialmente este, e que tem como fonte de contágio locais húmidos, como praias e banheiros.

Cristina Oliveira tem o consultório aberto desde Fevereiro último, e considera que temnos uma procura normal, embora as pessoas ainda não tenham o suficiente conhecimento desta clínica, nem da existência dos podologistas. Inicialmente éramos procurados mais por clientes do sexo feminino, mas hoje há já um equilíbrio



Cristina Oliveira acredita no futuro da Podologia

de sexos na procura deste tipo de tratamentos. Nos casos dos "papilomas viricos" surgem valores aproximados de ambos os sexos, mas maioritariamente jovens, por frequentarem as piscinas. Este equilíbrio de valores é já resultante de um melhor conhecimento do que nós fazemos, reconhecemos.

Um caso que é comum em Portugal é o da apropriação de designações... e como o mercado começa a escassear para os calistas há que autodenominar-se de podologista. É um caso que Cristina Oliveira reconhece, adiantando-nos que a Associação Portuguesa de Podologia, de que faz parte, está a tratar do reconhecimento das competências profissionais destes especialistas, para poder

rem actuar juridicamente contra quem utiliza uma designação de especialidade que não tem.

Cristina Oliveira mostra-se satisfeita com a experiência que está a crescer gradualmente, considerando que avamos crescendo a pouco e pouco, mas com um grande optimismo quanto ao futuro. RiaPé, uma Clínica especializada no tratamento dos pés. E para que os "sanctos" não tenham "s pés de barro", o melhor é começar já a cuidar dos seus.

E não se esqueça que o tempo de praia é um dos melhores angariadores de cliente para os podologistas.

Cuide dos seus pés e tenha um cuidado ainda maior com o "pé de atleta".



Um aspecto do consultório e da RiaPé

IMHA
INSTITUTO DE MEDICINA HOLÍSTICA DE AVEIRO

ESPECIALISTA
EM MEDICINA
TRADICIONAL

Acupunctura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Nutrição - Drenagem Linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel. 234 386 134

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Paulo Gray em Coimbra
Diplomado pela APA.D.A.

APA.D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Dietética Associada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3809 161 Aveiro - Tel. 234 427 464 ou 91 710 71 99
e-mail: albuquerque.pedro@netcabo.pt

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
do 2º a 6º das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telef. 234422694
3810-102 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA
E ORTOPEDIA DE AVEIRO

ORTOPEDIA
Dr. Carlos Telles Mendes

PODOLOGIA

(Tratamento do pé)

Dr.ª Cristina B. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Avenida, nº 6
7º Piso - sala 2 - 3842-234 383 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

AGENCIOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todas as idas
Consultórios

Av. José Estêvão, 76-B (R)
3803-006 Galinharia da Nazaré
Telef. 234385561

Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(por cima do Coqueiro Vieiro)
3803-006 Galinharia da Nazaré
Telef. 234382406/23427650

EDUARDO BREGDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3º e 6º à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 246 - 3800 AVEIRO

farmácias de serviço

De 25 a 31 de Julho

- Dia 25** - Farmácia Moura - R. Manuel Firmino, 36
Dia 26 - Farmácia Central - R. dos Mercadores, 26
Dia 27 - Farmácia Moderna - R. Comb. Grande Guerra, 103
Dia 28 - Farmácia Higiene - R. José L. Castro, 162 r/c - Esquevão Di. 29
Farmácia Aviense - R. de Coimbra, 13
Dia 30 - Farmácia Avenida - Av. Dr. Lourenço Passalunghi, 296
Dia 31 - Farmácia Saúde - R. S. Sebastião, 104

lanchas-transria

Partidas		S. Jacinto - Vila Cruz (Anjo/Luz)	
S. Jacinto	Fora da Barra	S. Jacinto	Vila Cruz
a) 7.00	a) 7.40	a) 6.30	a) 7.05
8.00	8.40	7.40	8.20
9.30	10.30	9.00	11.00
11.20	12.15	12.45	13.45
c) 13.45	c) 13.45	14.30	15.35
14.00	14.45	17.10	18.35
15.30	16.00	19.10	20.00
16.25	17.00	20.45	22.30
17.15	18.00		00.00
18.15	18.30		
e) 18.40	19.05		
e) 19.30	20.00		
e) 20.30	21.00		

a) Não se realizar as partidas e partidas.
b) Não se realizar as partidas e partidas.
c) Não se realizar as partidas e partidas.
d) Não se realizar as partidas e partidas.
e) Não se realizar as partidas e partidas.

comboios

Porto/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Porto
Alfa	Alfa
14:00/14:27/20	13:50/16:37/17:20
17:00/17:20/20:30	16:50/19:17/20:30
Interurbos	Interurbos
4:05/5:09/12:40	4:05/5:09/12:40
*4:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	15:20/20:40/21:25*
*20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

carréis mercado de santiago

Segunda a sexta-feira:	12:15 Linha 7
A sair:	13:00 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	13:00 Linha 7
Sábado:	13:00 Linha 7
A sair:	13:00 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	07:25 Linha 7
A sair:	07:25 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	07:25 Linha 9
A sair:	07:10 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	08:25 Linha 9
A sair:	08:25 Linha 9
Segunda a sexta-feira:	09:30 Linha 12
A sair:	10:00 Linha 12
Segunda a sexta-feira:	12:20 Linha 7
A sair:	12:20 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	12:35 Linha 9
A sair:	13:25 Linha 9
Segunda a sexta-feira:	13:20 Linha 7
A sair:	13:30 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	13:20 Linha 9
A sair:	13:55 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	07:50 Linha 9
A sair:	07:55 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	08:40 Linha 9
A sair:	08:45 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	09:30 Linha 9
A sair:	09:30 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	08:35 Linha 9
A sair:	09:40 Linha 12
Segunda a sexta-feira:	08:40 Linha 9
A sair:	10:30 Linha 12
Segunda a sexta-feira:	09:00 Linha 7
A sair:	13:00 Linha 7
Segunda a sexta-feira:	09:40 Linha 7 (1)
A sair:	10:05 Linha 12 (1)

(1) Estas carréis prolongam o seu percurso, passando pela e parando da Linha 7 e o pelo Porto de Santiago e parte do Círculo (A. Afonso)

destaques da TV

Quinta-feira - dia 25 - 14h30
Via Aberta/ 00h30: Os Soprano/
01h45 Filme: As Atas da Fama/
Sexta-feira - dia 26 - 07h Bon Dia Portugal/ 22h30 Filme: Adagio
Fundador/ 01h45 Filme: Cromwell/
Sábado - dia 27 - 15h História do Algebr/ 22h Filme: El Mariachi/
02h05 Filme: O Espírito Indivíduo/
Domingo - dia 28 - 12h45 Pí: Coe. De la Alumbra/ 22h30 Filme: O Pequeno Sheriff/ 04h45 Filme: O Herói Não Chora

Quinta-feira - dia 25 - 11h
Euronews/ 19h Mús. Vídeos/ 00h00 Filme: A Grande Escada/ **Sexta-feira - dia 26 - 13h** Música, Inaugura e Incha/ 22h Jornal: 21/ 00h Filme: Estrada Preta/ **Sábado - dia 27 - 12h** Inicial/ 22h50 O Segur da História/ 01h15 Incha/ **Domingo - dia 28 - 09h30** Notícias/ 20h La - 19h30 Vídeos/ 23h Filme: A Sa

Quinta-feira - dia 25 - 11h SIC
10 Horas/ 20h Jornal da Noite/ 01h45 Filme: Wilder - Malher e Politéria/
Sexta-feira - dia 26 - 15h Av. da Liberdade/ 20h Jornal da Manhã/ 01h45 Filme: Casamento na Família/
Sábado - dia 27 - 12h O Nono Mand/ 17h45 Filme: Mar de Chamas/ 23h30 Filme: Estúdios Vivos/
Domingo - dia 28 - 12h BBC/ 15h Videoblog/ 18h Filme: Caprei/ 22h Filme: Paul Harbor

Quinta-feira - dia 25 - 16h
Ave no Pátio/ 23h10 Eiro de Nalgueiros/ 01h15 Filme: O Jangadeiro/
Sexta-feira - dia 26 - 13h
TV1 Jornal/ 23h Filme: O Diário da Insustentável/ 01h15 Filme: O Mito/
Sábado - dia 27 - 10h45 Um Cavaleiro Chamado Eddie/ 18h Bon Jovi/ 02h15 Filme: Aventura dos Três/ **Domingo - dia 28 - 09h30** Sempre Alier/ 23h45 Filme: Tróvão de Amor/ 01h45 Filme: Gênesis de Revolta

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão

destaques da programação de 25 a 31 de Julho

GNT
Quinta-feira - dia 25 11h Estais juntos/ 15h30 Zona jovem/ 20h A Indomada/ **Sexta-feira - dia 26 11h** Mais vivo/ 14h30 Festival de Inverno/ 21h A grande Janela/ **Sábado - dia 27 10h** Zona jovem/ 17h30 Super Boas/ 23h Zona Total

Quinta-feira - dia 25 10h45 Fala ao contacto/ 14h40 Força especial/ 20h56 Cartão-circuito/ **Sexta-feira - dia 26 11h30** Longo de saia/ 18h40 No final/ 22h Uma rapariga contra o Sábado/ **Sábado - dia 27 10h45** O mundo das crianças/ 11h La Bomba/ 23h Batman para sempre

Quinta-feira - dia 25 12h Super-império/ 16h Castiça/ 18h Tin Tin/ **Sexta-feira - dia 26 13h** As tartarugas Ninja/ 15h30 Franklin/ 18h30 A rapariga dos mares/ **Sábado - dia 27 14h** Super-espionagem/ 17h C.A.T.S./ 21h As navegadoras da lua

Quinta-feira - dia 25 10h50 Espaço de sua época/ 15h25 A caçadora de piratas/ 22h30 O Dow/ **Sexta-feira - dia 26 11h30** Rapagem no Cabo/ 18h35 A rapariga errada/ 22h05

Quinta-feira - dia 25 - 11h Espaço cinema/ **Sábado - dia 27 14h** O professor claudia/ 21 16h25 2001 - A Jactura no espaço/ 22h30 Corço de triângulo

Quinta-feira - dia 25 11h Cinema em evidência/ 14h Vida Jovem/ **Sexta-feira - dia 26 12h** Explor/ 13h Combos e mundo/ 12h A jornada do herói/ **Sábado - dia 27 11h** Planeta sibiogeo/ 20h Regate de animais/ 22h Casadores de tesouros

Quinta-feira - dia 25 12h05 Galáxia/ 12h30 A Injeção de Politéria/ 17h55 Larcas/ **Sexta-feira - dia 26 12h** 4h09: Músicas e os seus segredos/ 15h39 A trupe da Paleta/ 18h20 Barro/ **Sábado - dia 27 12h** 12h35 Ostra em casa/ 16h05 Planeta Disney/ 22h11 Os dinossauros

Quinta-feira - dia 25 14h V. J. World League/ 17h Mundial 2002 - Portugal/ 20h Cinema no 21h30 Futebol/ 21h30 Tabela do L.P. Camões/ **Sexta-feira - dia 26 18h50** Futebol P.S. Carmona/ 22h Portugal - Espanha/ 21h30 Antónimas/ 22h28 Desportos aquáticos/ **Sábado - dia 27 14h20** Rugby/ 19h40 Beisbol/ 21h20 Antónimas/ 21h30 Prémio Alameda

em todo o país 808 200 400

os livros mais vendidos da semana em Aveiro

Bertrand

1º - "Do lado de cá, do lado dali" - António Bagão Félix - Sopa de Leões"
2º - "Astrológia, karma e fétilidade" - Cristina Cordeiro - Angelorum Novas
3º - "Vícios - a última noite (1819-1901) - Philippe Ariès - Bertrand
4º - "A empresa de Luís" - Panayiotis Arias Trias - Quetzal
5º - "Uma mulher brilhante" - Sylvia Nasr - Rêgão/Alameda
6º - "Sociologia - conceitos e discussões" - Paulo Afonso - Alameda
7º - "Quem mata não morre" - De Spencer Johnson - Pergamum
8º - "Aristocratas" - Erika Kofka - Ulmeiro
9º - "Anedotas do fast food" - Eric Schonen - Quetzal
10º - "Resposta de rapazes" - António Ribeiro - Bertrand

Notícias

1º - "Mentiras e condonadores" - Filipa Miras - Oficina do Livro
2º - "Arendade" Sarah Waters - Branco
3º - "Pera de todas as espécies" - Sandra Benitez - Difel
4º - "A vida não se cria nem se lava" - Eduardo si - Oficina do Livro
5º - "Fazes-me falta" - Inês Pedrosa - D. Quaresma
6º - "Amalázar" Sarah Waters - Branco
7º - "Vagões de Morgan" Colleen McCullough - Fêid
8º - "Alma de pássaro" - Margarida Rebelo Pinto - Oficina do Livro
9º - "Babel paulista" - Henrique Monteiro - Bertrand
10º - "Bastard" - José Augusto França - Quetzal
"Pensamentos secretos" - David Lodge
10º - "Filhos da Costa do Sul" - Manuel Azeiteiro - Oficina do Livro

Valentim de Carvalho

1º - "Vários - "Now 6"
2º - Red Hot Chili Peppers - "By your side"
3º - Norah Jones - "Come away with me"
4º - Morcheeba - "Changero"
5º - Madredeus - "Elétrónico"
6º - Emimem - "The emimem show"
7º - Mind of Paul - "Suspicious do costume"
8º - Mariza - "Fado em mim"
9º - Vários - Chili Brasil
10º - Sonfry - "3"

cinemas - De 25 a 31 de Julho

Cinema Oita
Conta-me histórias - De: Todd Solondz com Selma Blair, Robert Widom e Leo Fitzpatrick
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro
SALA 1 - Scooby-Doo - Um filme de Raja Gosnell com Freddie Prinze Jr., Lino Cardellini e Matthew Lillard
(12.50, 14.55, 17.00, 19.15, 21.20, 23.25)
SALA 2 - Blade II - Um filme de Guillermo Del Toro com Wesley Snipes, Kris Kristofferson e Leonor Varela
(14.20, 16.55, 19.20, 21.55, 00.25)
SALA 3 - O homem aranha - Um filme de Sam Raimi com Tobey McGuire, Willem Dafoe e Kirsten Dunst
(13.50, 16.30, 19.05, 21.40, 00.20)

SALA 4 - Resident evil - Um filme de Paul W. S. Anderson com Milla Jovovich e Michelle Rodriguez
(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.15)
SALA 5 - Lilo & stitch (NR) - Um filme de Walt Disney Productions
(12.40, 14.40, 16.45, 18.55)
SALA 5 - Fomeis soldados - Um filme de Randall Wallace com Mel Gibson, Madeleine Stowe e Greg Kinnear
(21.15, 00.10)
SALA 6 - Espírito selvagem - Um filme de Dreamworks
(13.00, 15.00, 17.05, 19.10, 21.10, 23.10)
SALA 6 - Crimes calculados - Um filme de Robert Schoder com Sandra Bullock, Ryan Reynolds e Michael Finn
(13.30, 16.10, 18.45, 21.30, 00.05)

feira de Lafões

VIII edição -de 25 a 28 de Julho de 2002

Vouzela

A ADRL (Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões) tem por missão "promover o desenvolvimento local através da dinamização de iniciativas nas áreas dos recursos humanos, do turismo e património e do apoio às actividades produtivas".

Assim, a ADRL tem vindo a organizar desde 1995, em parceria com as Câmaras Municipais de Lafões, a Feira das Actividades de Lafões. Esta realização continua em sistema de rotatividade pelos três concelhos da região, pelo que esta VIII Edição será acolhida pelo Concelho de Vouzela.

Este certame pretende funcionar como catalisador do desenvolvimento da região, através da valorização dos seus recursos endógenos, divulgação e promoção das actividades económicas deste território.

Feira de Lafões e Feira de Artesanato de Vouzela

Programa de Animação Cultural :

Dia 25 de Julho quinta-feira

14.30 - Passeio pela Região com visita de alguns pontos de interesse.

18.30 - Abertura oficial da feira:

- Visita aos expositores

- Sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

20.30 - Jantar com as diversas Entidades l

22.00 - Actuação de grupos da Região: Grupo de Trajes e Cantares de Loumão (Vouzela); Grupo de Cantares de Manhouce (S. Pedro do Sul); e Grupo "Domín-

go Gordo" (Oliveira de Frades).

Dia 26 de Julho sexta-feira

9.00 - Seminário: "Lafões um território, uma política"

21.00 - Actuação do Orqueño Universitário do Porro (danças, cantares, jograis e tunas académicas)

23.30 - Lafões ROCK, com a presença de algumas bandas da região:

- At the Attic (Ex. Lafónicos)-Vouzela
- The Wish - S. Pedro do Sul

Dia 27 de Julho Sábado

14.30 - Lafões RADICAL, junto aos paços do Concelho.

18.00 - Apresentação do Livro "E O RESTO É PAISAGEM" de Miguel Porras seguida de sessão de autógrafos -Papclaria PAPELZEL (Vouzela).

21.30 - Teatro pela Companhia Vincenteira, com a peça Monólogo do Vaqueiro", de J. de Gil Vicente (Cinetatro João Ribeiro).

22.30 - Banda ATLANTICO (Lisboa).
24.00 - Encerramento da Feira com Sessão de Fogo de Artifício.

Dia 28 de Julho Domingo

16.00 - Desfile e actuação de Ranchos Folclóricos da Região

-Rancho Folclórico de Forno do Monte (Vouzela)

-Rancho da Freguesia de Serrazes (S. Pedro do Sul)

-Rancho Folclórico de Nespereira (Oliveira de Frades)

21.30 - Jazz com o Grupo FIN-FAN-FUN (Cinetatro João Ribeiro)

22.30 - Banda ATLANTICO (Lisboa).
24.00 - Encerramento da Feira com Sessão de Fogo de Artifício.

investigação & desenvolvimento

Info.id

Imaginação

João Oliveira



Portugal vai precisar de imaginação nos próximos tempos... Muita imaginação e algum rigor, regras claras e decisões céleres. Para que a sociedade de informação possa sorrir nos próximos tempos, e Portugal possa continuar no pelotão da frente das estatísticas e, mais importante do que isso, possa cativar as pessoas para uma utilização das novas tecnologias de modo a que consigam ter mais participação nos processos de decisão governativa.

A verdade é que as tecnologias estão aí. Ligação à banda larga - mas ainda não a preços massificadores, telemóveis com mais capacidades do que as que utilizamos, sites Internet que vão vingando. À descrença, essa sim, aquela característica madrastra que habita na mentalidade dos portugueses, é que também vai barrando tudo aquilo ao qual os portugueses têm direito...

Não temos ainda Televisão Digital Terrestre. Mas teremos. Não temos ainda UNITS - mas precisamos é que as operadoras se entendam para que se interliguem nos serviços GPRS, nomeadamente no MMS que tem virado as as pessoas quem experimentar. Não temos muita banda larga, é certo, mas a procura de ADSL foi maior nas últimas duas semanas do que no ano passado... Os nossos sites vão definindo sem apuros credíveis para sobreviver. E todos sabemos que as centrais de compras de espaço publicitário não sabem funcionar da forma mais correcta - quer seja na Internet quer offline. Porque não conhecem as palavras "especialização", "captação de público-alvo" mas somente a palavra "rappel"...

A imaginação que precisamos vai condicionar o país. Portugal precisa de acreditar que os serviços vão mudar, precisam de ter uma nova mentalidade e também de acreditar que o uso de um computador e de uma ligação à Internet é fundamental, quer seja no emprego ou em casa. Possuir um e-mail é quase tão importante - e se calhar vai ser mais - do que não esquecer de andar com o bilhete de identidade no bolso...

Se houver rigor e seriedade, Portugal será capaz de ombrear com os melhores exemplos e práticas europeias e mundiais. Ou pura e simplesmente, queixar-se de mais esta oportunidade perdida. E é extremamente importante, senão vital que Portugal não perca esta caminhada rumo a uma sociedade ainda mais desenvolvida e próspera. As tecnologias são necessárias, úteis e bem introduzidas no quotidiano são ferramentas, não empílios a temer.

INFORGRAFIC

JOÃO CARREIRO FERREIRA



TÉCNICO DE INFORMÁTICA E CAD/CAM
DESENHADOR TÉCNICO E ARTES GRÁFICAS
PROGRAMAÇÃO PERSONALIZADA - VENDA DE COMPUTADORES E AFINS

PUBLICIDADE:

- CARTÕES DE VISITA - CALENDÁRIOS - ETIQUETAS

- CARTAZES - FOLHAS TIMBRADAS - ENVELOPES, ETC...

Email: inforgrafic-ofr@vizzavi.pt

carreiro-2000netc.pt

Telem: 966 756 811 - Telef: 232 762 965 / Fax: 232 762 740
Rua Luís de Camões - 3680 OLIVEIRA DE FRADES

MUSICAL ORQUESTRA

TELEFONE 234 751 523

TELEMÓVEL 917 619 186

3770-033 MAMARROSA

OLIVEIRA DO BAIRRO



Gerência de:

Fernando da Silva Teixeira

Electricidade - Canalizações - Ar Condicionado
Aquecimento Central - Aspiração Central - Gás
Regas e Sistemas de Bombagem

Criámos um novo conceito
na habitação juntando:

EXPERIÊNCIA,
TECNOLOGIA
PROFISSIONALISMO
E HONESTIDADE

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 25 A 31
DE JULHO
INTERMARCHÉ
de Ílhavo **Os Mosqueteiros**

14,95€
Tostadeira
p/ 2 Sandes
Clatronic
700 W

9,95€
Esprededor
de Citrinos
Clatronic

Especial Churrasco

4,49€
Salmão
Kg

0,99€
Carapau Médio
Kg

5,25€
Espetada de Porco - kg

22,99€

 Churrascos Oval
c/ Grelha Rotativa
c/ Perras Altas,
Recicláveis
+ Tapaveritos

1,19€
Espeto p/ Churrasco
em V - 60 cm

2,95€
Espetada de Peru
Kg

3,85€
Salsichas Frescas
Especial
Kg

0,89€
Secos p/ Gelo
Apta - c/ 15 unid.

0,55€
Açardilhas
Brisat - c/ 32 Cubos

No Comprar é que está o Ganho

3,15€

 Lote de Rissóis Pescada
+ Rissóis Carne
Mesarica
2x345 gr - c/ Oferta de Frisby

23,90€
Camarão
Cozido Fresco
30 / 40 - Kg

1,09€

 Gelatinas - Royal
Económicas: Ananás, Laranja, Morango,
Tuti-Fruti, Morango/ Limão, Pêssego
2x85 gr
Sortidas: Tuti-Fruti / Framboesa,
Ananás/ Cereja
170 gr - Unid.

13,99€
Whisky 15 Anos
J&B
0,70 Lt.
C/ caixa Pagoda

2,15€

 Vinho Maduro DCO
Douro
Espadela
Tinto, Branco
0,75 Lt. - Unid.

4,29€
Fiambre da Pá
Onno - Kg

0,99€
Talhitas Limpa Vidros
Apta Cristal
c/ 20 Unidades

2,10€

 Gelado Sundae
Adélie
Caramelo, Chocolate
4x150 ml - Unid.

5,98€
Polvo 1000 / 2000
Congelado - Kg

2,49€

 Sumo s/ Gás
Tinju
Laranja, Ananás, Maça,
Maracujá
4x1,5 Lt. - Unid.

0,69€

 Ice Tea
Lipton
Limão, Pêssego, Manga,
Light Pêssego
1 Lt. - Unid.

0,19€

 Cenoura
Origem: Portugal
Categoria: II - Kg

COM GALERIA COMERCIAL

INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas